

Gastos com alimentação e bebidas devem somar mais de R\$ 1 trilhão

Diante da estabilidade do emprego e o avanço da renda média, os brasileiros estão voltando a incrementar mais intensamente os hábitos de lazer e convivência. Essa avaliação do economista Rafael Gomes explica o preponderante valor de R\$ 1,1 trilhão com gastos em alimentos e bebidas, dentro e fora de casa. Segundo dados da pesquisa IPC Maps, os itens consumidos em casa devem ultrapassar R\$ 780 bilhões, enquanto as despesas com refeições feitas fora do lar estão estimadas em R\$ 350,4 bilhões. São Paulo lidera com R\$ 284,3 bilhões destinados à alimentação, seguido por Minas Gerais, com R\$ 123,8 bilhões. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), o setor representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e é responsável por mais de 2 milhões de empregos diretos.

ECONOMIA – PÁGINA 5



Divulgação/Internet

Uberlândia na vanguarda do desenvolvimento digital

O município do Triângulo Mineiro tem se destacado como referência internacional em tecnologia e inovação. Recentemente, a multinacional RT-One anunciou investimento de mais de R\$ 6 bilhões para construção do maior Data Center de Inteligência Artificial (IA) da América Latina em Uberlândia.

CIDADES – PÁGINA 11

Trabalho infantil ainda atinge milhões de jovens

OPINIÃO – PÁGINA 2

North e URT na elite do futebol mineiro em 2026

ESPORTE – PÁGINA 16

Café Nice reabre as portas após revitalização histórica

Após ampla revitalização, o tradicional Café Nice volta a receber o público na Praça Sete. Preservando a história e trazendo novidades, o espaço se torna símbolo da requalificação do Centro e promete ser destino de moradores e também turistas.

GERAL – PÁGINA 14

Pressão “12 por 8” já demanda mais atenção

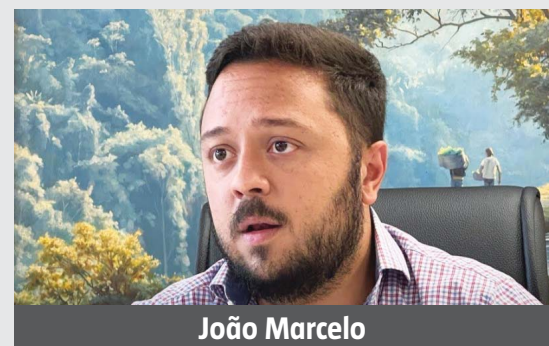
SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Importação de calçados chineses cresce 41,5%

ECONOMIA – PÁGINA 6

Popularidade do prefeito de Nova Lima tem conexão com administração bem avaliada

Em seu segundo mandato como prefeito de Nova Lima, João Marcelo, que também é presidente da Associação dos Municípios da Grande Belo Horizonte (Granbel), administra uma cidade avaliada como uma das mais desenvolvidas de Minas Gerais e uma das melhores do Brasil para se viver. Ele tem sido lembrado para disputar um cargo majoritário em 2026, embora sua assessoria não comente nada sobre o assunto. Outros dois nomes de reconhecida popularidade são os prefeitos de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão; e de BH, Álvaro Damião. Este último tem um estilo próprio de comandar o Executivo e marca presença em diversos eventos para constatar o bom andamento das suas ações e projetos.



João Marcelo

POLÍTICA – PÁGINA 3

Contagem recebe corredor de arte urbana

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA
2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

WELDER RODRIGO



PÁGINA
8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA
16

Trabalho infantil registra queda de 21,4% no país em oito anos

Igor Dias

Entre 2016 e 2024, o Brasil apresentou uma redução de 21,4% no número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. O total caiu de 2,1 milhões para

cerca de 1,65 milhão de pessoas entre 5 e 17 anos. Em termos proporcionais, a taxa passou de 5,2% para 4,3% nesse período, considerando a diminuição da população nessa faixa etária de 40,6 milhões para 37,9 milhões. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.



Arquivo pessoal

No entanto, a desigualdade racial ainda é um fator marcante nesse cenário. Crianças e adolescentes pretos ou pardos, que representam 59,7% da população de 5 a 17 anos, concentram 66,6% dos casos de trabalho infantil. Já os brancos, que compõem 39,4% dessa faixa etária, estão presentes em

32,8% dos registros. Esses números evidenciam as desigualdades estruturais que ainda persistem no país. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com Vilson Mayrink (foto), presidente da Fundação CDL-BH, entidade voltada para a promoção dos direitos dos jovens.

Quais os principais fatores que ainda mantêm esse número alto?

Os motivos estão ligados à desigualdade social, à baixa escolaridade das famílias e a uma cultura que ainda normaliza o trabalho precoce. Muitas vezes, por necessidade ou falta de informação, famílias em situação de vulnerabilidade abrem mão da infância dos filhos. No entanto, essa fase deve ser vivida com estudo, brincadeiras e desenvolvimento adequado. Iniciativas como a Lei da Aprendizagem são fundamentais, pois permitem o ingresso protegido dos jovens no mundo do trabalho, com direitos garantidos e jornada compatível com os estudos.

De que forma o trabalho infantil impacta o desenvolvimento físico, psicológico e educacional das crianças?

Fisicamente, há maior exposição a esforços e riscos de acidentes. Psicologicamente, o peso de responsabilidades adultas pode gerar ansiedade e perda da infância. Na educação, o desempenho diminui contribuindo para o desinteresse e posteriormente, evasão escolar.

Como é o processo de identificação e encaminhamento de casos de trabalho infantil dentro da rede de proteção social?

A identificação de casos de trabalho infantil pode ocorrer por meio de escolas, unidades de saúde, Cras, Creas, Conselhos Tutelares e denúncias da comunidade, pelo Disque 100. O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Inspeção do Trabalho, atua na fiscalização, no afastamento imediato de crianças e adolescentes



Freepik.com

em situação irregular e no encaminhamento à rede de proteção. A Fundação CDL-BH contribui com esse trabalho em rede através do Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil, promovendo ações de proteção

à infância e adolescência. Também recebe adolescentes encaminhados para o Programa Educação e Trabalho, que, via Lei da Aprendizagem, garante inserção segura e educativa no mercado de trabalho.

Quais são os desafios que a rede de assistência social enfrenta para combater de forma mais efetiva o trabalho infantil?

Um dos principais desafios da rede de assistência social é atender à alta demanda de famílias em situação de pobreza com recursos ainda escassos. A falta de integração efetiva entre os órgãos da rede também compromete o acompanhamento e a proteção integral das crianças e adolescentes. A desigualdade estrutural agrava esse cenário, empurrando menores para situações de vulnerabilidade, muitas vezes naturalizadas por uma visão cultural equivocada sobre o valor do trabalho. Embora o trabalho possa ser digno, ele deve ocorrer na fase apropriada da vida, como oportunidade de aprendizado e autonomia, sem comprometer o desenvolvimento infantil.

Que caminhos você acredita serem essenciais para que o Brasil consiga erradicar o trabalho infantil?

A erradicação do trabalho infantil só será possível por meio de uma ação conjunta entre governo, empresas, terceiro setor e sociedade. É essencial fortalecer ainda mais as políticas públicas, com fiscalização eficiente, geração de emprego e renda para as famílias em situação de vulnerabilidade e uma educação de qualidade que mantenha crianças e adolescentes engajados. Outro caminho fundamental é transformar a cultura que ainda enxerga o trabalho precoce como algo positivo para aqueles que são menores de idade. O trabalho pode, sim, dignificar os cidadãos, mas apenas quando acontece na fase certa da vida, como oportunidade de aprendizado e autonomia para o jovem, sem comprometer a infância.

EDITORIAL

Desafio para o prefeito de BH

Sem oposição ferrenha, como acontecia no passado, o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), tem evitado se envolver em antecipados projetos políticos, com vistas às eleições de 2026, para poder ter condições de transitar livremente em Palácios de Minas, especialmente em Brasília, onde tem sido tratado com toda deferência pelo Palácio do Planalto.

Políticos experientes observam que o chefe do Executivo da capital quase sempre está conseguindo verbas para tocar projetos estruturantes e de cunho social para a cidade. Recentemente, Damião declarou a sua pretensão de se dedicar cada vez mais a contatos com o governo federal visando o incremento de recursos financeiros, até porque, em sua avaliação, os valores vindos da capital federal fazem toda a diferença para atender às demandas dos belo-horizontinos.

Também é sabido do diálogo existente entre Damião e o governador Romeu Zema (Novo). Nos bastidores, comenta-se que essa aproximação é fruto de um viés de boa convivência, porém, não se conhecem programas e projetos organizacionais do governo mineiro a serem executados em parceria com a municipalidade, a não ser nos itens concernentes ao atendimento à saúde e à segurança.

O desafio posto à mesa é saber até quando Álvaro Damião vai conseguir tocar esse estilo de vida pública, apenas por conta e méritos procedentes de seus atos e decisões administrativas, sem se envolver em debates políticos partidários e de grupos. Tanto os zemistas quanto os membros do Palácio do Planalto já estão de olho na popularidade dele para ajudar a turbinar projetos eleitorais de 2026.

Em tempos de polarização política no país, os prognósticos de agora podem ser alterados quando chegar a peleja do próximo ano. O chefe do Executivo da capital mineira, se ostentar um governo bem avaliado, pode influenciar parte dos cerca de dois milhões de eleitores de BH. Dependendo da notoriedade, também seria capaz de entusiasmar seus colegas prefeitos da Região Metropolitana. Eles, unidos, significaria dizer um colégio eleitoral de cinco milhões de eleitores, perpassando por mais de 30 municípios.

Muito provavelmente, para seguir o roteiro de agora, Damião precisa se manter na trilha de homem público democrático, ouvindo as diferentes correntes de pensamentos para abrandar as inúmeras demandas encaminhadas pelos vereadores. É importante a capital mineira realizar obras estruturantes que são esperadas e almeçadas pela população há décadas.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

Brasil não é para amadores

Realmente o Brasil não é para amadores ou principiantes. Em Brasília, deixando de votar projetos de Segurança Pública e taxa de Imposto de Renda, os políticos apresentaram uma Proposta de Emenda à Constituição que ficou conhecida como PEC da Bandidagem, na tentativa de se blindarem de investigações judiciais. Imediatamente, a população respondeu com manifestações de repúdio em quase todo o país. No Rio de Janeiro, deputados estaduais conseguiram se superar. Através de votação, aprovaram uma premiação para policiais que conseguirem “matar bandidos”.

A gratificação faroeste, nome de batismo do projeto, vai premiar com até um salário e meio, cada “presunto” que o policial der baixa. Um verdadeiro incentivo à matança indiscriminada de uma das polícias mais letais do mundo. Por incrível que pareça, tem muita gente que aprova. Não se trata de nenhuma novidade. Esta gratificação, paga pela própria Secretaria de Segurança, já esteve em vigor por volta dos anos 1990, mas deixou de existir depois que a sociedade civil demonstrou que houve um aumento significativo no número de mortes de inocentes. Matavam e diziam estar em troca de tiros.

A gratificação faroeste cria um caminho sinistro para que policiais consigam resolver problemas financeiros. Se precisa trocar de carro é só fazer algumas execuções. O supermercado do mês, mais duas mortes e assim vai. O texto aprovado prevê um bônus de até 150% de seus vencimentos para os policiais e foi incluído como um “Frankenstein” no projeto de reestruturação da Polícia Civil do Rio de Janeiro. Apesar das reações da sociedade, o tal projeto aguarda sanção e regulamentação do governo.

Enquanto isso, em Minas Gerais, uma recente operação da Polícia Federal balançou as estruturas da Cidade Administrativa, local onde atua um quase famoso produtor de vídeos para as redes sociais. A Polícia Federal desbaratou um bando que liberava licenças para exploração mineral, recebendo propinas milionárias. A operação atingiu em cheio o primeiro escalão responsável por cuidar do meio ambiente. Correu muito dinheiro em toda a trama, mas ainda falta chegar em quem mandava. Ou já chegaram? Nos casos citados e nas recentes demonstrações do Congresso, existe uma distância muito grande entre os anseios da população e o desejo dos políticos, que querem apenas se arrumar e cuidar da própria segurança.

A maneira de chegar ao sucesso político é sempre a mesma, enganar a população, mesmo que uma porcentagem pequena tente trabalhar com honestidade. É preciso ter mais atenção na hora de exercer o direito do voto, saber realmente em quem está votando. Dizem que a existência da direita e da esquerda faz bem para a democracia, mas ainda não encontrei nenhuma vantagem na atualidade. Antes existiam políticos direitistas que tinham interesse nas necessidades do povo. Votavam em projetos que beneficiavam a todos. Hoje, nomes conhecidos votam exclusivamente em seus interesses. A direita tem até um representante nos Estados Unidos que fica ameaçando a nossa soberania e falando besteira o tempo todo. Não conheço nenhum projeto da direita que seja direcionado para a população. Nenhum.

Pitaco 1: Acho que o saudoso jornalista Ricardo Boechat deixou muita gente de fora quando indicou remédio para o Silas Malafaia. Tem mais pessoas precisando de uma “cura”.

Pitaco 2: Ex-governadores enviaram carta ao atual ocupante da Cidade Administrativa contrários ao aluguel do Palácio da Liberdade para eventos como casamentos, recepções, farras e orgias. Zema não tá nem aí. Não sabe do valor, nem do Palácio e nem da liberdade. Quer é vender tudo.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Montenegro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Prefeito de Nova Lima é lembrado para disputar as eleições em 2026



Damião participa dos grandes acontecimentos da cidade



Falcão preside a Associação Mineira de Municípios



João Marcelo está com a sua popularidade em alta

Eujácio Silva

Avalidados como homens públicos forjados nas redes sociais, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) e o deputado Nikolas Ferreira (PL), já ocupam espaço no âmbito da política mineira e nacional, com atuação baseada em postagens em seus perfis que possuem milhares de seguidores. Isso é um fato relacionado com o fenômeno da comunicação digital. No entanto, o uso dessas ferramentas não é o único caminho para conquistar notoriedade e popularidade.

Neste sentido, vale mencionar o caso do prefeito de Nova Lima e presidente da Associação dos Municípios da Grande Belo Horizonte (Granbel), João Marcelo (Cidadania). Com seus 33 anos, o chefe do Executivo foi reconduzido para um segundo mandato por 85,64% dos eleitores. Ele é destaque por comandar uma cidade considerada uma das mais bem administradas do Estado, com um índice de desenvolvimento humano de primeira qualidade. Por conta disso, o prefeito tem sido mencionado para disputar cargos majoritários no pleito de 2026.

João Marcelo se destaca no comando do município mineiro

Outras lideranças

Atualmente, não apenas as redes sociais são capazes de proporcionar visibilidade aos políticos. Um bom trabalho, mediante probidade e tirocinio administrativo, também os credenciam nas conquistas mais relevantes e de protagonismo perante as comunidades públicas em geral.

Ao lado de João Marcelo, avaliado pela imprensa como um político de expressão da nova geração, também surge outro nome de destaque, o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Luís Eduardo Falcão. Ele comanda a Prefeitura de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, pelo segundo mandato e foi citado como uma das opções para ser vice na chapa do pré-candidato ao Governo do Estado, senador Cleitinho Azevedo. Falcão lidera a AMM que tem mais de 800 municípios filiados, para cujo cargo foi eleito com mais de 60% dos votos.

Tendo assumido a Prefeitura de Belo Horizonte, diante do falecimento do titular Fuad Noman, o prefeito Álvaro Damião (União Brasil) tem feito uma administração ao estilo bem participativo, marcando presença em diversos atos e encontros cotidianamente. Isso o eleva a uma situação de popularidade com margem positiva, segundo sondagem e comentários dos jornalistas da crônica política da capital mineira.

OPINIÃO DO EDITOR

PSD, Cassio Soares e mais

Em Brasília e em Belo Horizonte, está sendo cada vez mais propalado que o PSD de Minas Gerais tende a aceitar a filiação do vice-governador, Mateus Simões, atualmente no Partido Novo. Pré-candidato ao Governo do Estado, ele está de olho no potencial da sigla de Gilberto Kassab, com o objetivo claro de acolher o seu projeto político para o pleito de 2026. Caso seja confirmada a transferência de partido, o vice-governador encontrará uma estrutura forte, com mais de 140 prefeitos, centenas de vereadores e dezenas de diretórios municipais.

Para levar essa tese a efeito, o PSD mineiro carece de abrir mão de lideranças como do senador Rodrigo Pacheco, que ajudou a fortalecer o movimento de crescimento desse arcabouço. Se deixar o seu atual pádio partidário, o senador já teria duas possibilidades de acolhimento: o União Brasil, e o MDB, seu antigo ninho. Acontecendo essas mudanças, tudo indica que o deputado estadual Cassio Soares, presidente do PSD há algum tempo, estaria com sua liderança também ameaçada, por orientação de Kassab.

VIGÍLIAS

Política em BH

Apesar da pífia votação na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte no último pleito, o ex-presidente da Câmara de Vereadores, **Gabriel Azevedo** (MDB), continua com seu discurso político afiado. Aproveita todas as oportunidades para expressar palavras em defesa das classes mais humildes de BH. Resta saber se o seu discurso se sustentará por mais três anos.

Sucessão em Uberlândia

Os grupos que estão sendo formatados, tendo em vista o pleito majoritário de 2026, já enumeram um grau de preocupação para tentar incluir políticos de Uberlândia, por se tratar do segundo colégio eleitoral de Minas Gerais. Neste caso, as atenções para uma possível disputa ao Senado recaem sobre os nomes de **Odelmo Leão** (PP), **Gilmar Machado** (PT) e do deputado estadual **Cristiano Caporezzo** (PL). A ver.

Vale do Aço

Até o mês de maio, quando ainda era dirigente da Associação Mineira de Municípios (AMM), o ex-prefeito de Coronel Fabriciano, **Marcos Vinícius**, demonstrava entusiasmo com seu projeto para disputar a Câmara Federal. Agora, derrotado na disputa pela presidência da AMM, tem estado desanimado lá no Vale do Aço.

Montes Claros

Na porta do Café Galo, no Centro de Montes Claros, frequentadores comentam sobre o futuro do presidente da Assembleia Legislativa, **Tadeu Leite** (MDB). "As opções são continuar como deputado estadual, disputar uma vaga no Senado ou apostar na indicação do seu nome para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas de Minas Gerais".

Política em Juiz de Fora

Uma série de sugestões para o projeto político de 2026 estão na mesa do senador **Rodrigo Pacheco** (PSD). Amigos recomendam incluir algum nome de Juiz de Fora, por conta da importância eleitoral da Zona da Mata. Diante da recusa da prefeita **Margarida Salomão** (PT) em renunciar ao posto para uma eventual demanda maior, outras figuras são mencionadas, como o ex-chefe do Executivo **Bruno Siqueira**.

Eterno INSS

Nos debates de bastidores no âmbito da CPMI do INSS, em Brasília, constatou-se sobre a necessidade de uma vigilância permanente, implementando diferentes mecanismos para evitar que aproveitadores fiquem tentados a buscar sempre uma fatia do Instituto, atualmente com um orçamento na casa de R\$ 1 trilhão por ano.

Política internacional

Uma senhora de 80 anos, porém, muito envelhecida em suas atividades cotidianas, perdendo protagonismo no cenário internacional. Esse é o retrato pintado por comentaristas para desenhar a realidade da Organização das Nações Unidas (ONU).

Eduardo Bolsonaro

Sem medir as consequências de sua opinião, o advogado **João Santana** sentenciou: "o Congresso já deveria ter aplicado punições contra o deputado **Eduardo Bolsonaro** (PL), por conspirar contra o Brasil no exterior". Ufa.

PBH faz balanço do 2º quadrimestre e cortes na saúde chamam a atenção

A Secretaria Municipal de Saúde pode encerrar o ano de 2025 com um déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 400 milhões. A informação foi confirmada pelo secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Bruno Passelli, durante a prestação de contas da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) relativa ao 2º quadrimestre (maio a agosto) de 2025.

O gestor, junto de outros diversos chefes de pastas da administração municipal, participou na semana passada, da audiência pública para apresentação dos dados na Câmara Municipal de BH, na Comissão de Orçamento e Finanças Públicas.

O déficit na saúde foi informado após questionamentos feitos pelo vereador Bruno Pedralva (PT). O parlamentar falou das demissões que a área vem enfrentando e queixou-se de que outros setores não sofreram cortes e demissões tão severos. O secretário de Saúde, Danilo Borges, confirmou que desde o início do ano a pasta vem enfrentando difi-



Tatiana Francisca

culdades. Vereadores e representantes da sociedade civil também questionaram a falta de acesso com antecedência aos relatórios fiscais.

Receitas, despesas e LRF

Requerida pelo presidente do colegiado, vereador Leonardo Ângelo (Cidadania), a reunião cumpre dispositivo previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal

(LRF), que determina que o Executivo deve prestar essas contas até o dia 30 de setembro. No relatório apresentado pela secretária adjunta e subsecretária de Planejamento e Orçamento, Mariana Mendes, foram descritos a Execução Orçamentária - com dados das receitas, despesas, indicadores de responsabilidade fiscal e orçamentos temáticos (Criança e Adolescente; Idoso e Pessoa com Deficiência) - e as Metas Físicas por Área de Resultado.

Da receita total de R\$ 22.688.931.467 estimada para o ano de 2025, cerca de 65% do total já foi executado: R\$ 13.560.564.146. O gasto com pessoal e encargos sociais lidera o maior volume no período, com uma execução de R\$ 5,6 bilhões, seguido pelas áreas da saúde (R\$ 4,9 bilhões), educação (R\$ 2,7 bilhões) e Previdência Social (R\$ 1,4 bilhão). Embora a despesa com pessoal seja significativa, Mariana Mendes lembrou que o Município empenha hoje 41,8% do orçamento na rubrica, estando distante de comprometer o texto máximo previsto na LRF, que é de 54% do orçamento.

Diretoria da AMM entrega demandas dos municípios em reunião com governador

A nova diretoria da Associação Mineira de Municípios (AMM), presidida por Luís Eduardo Falcão, prefeito de Patos de Minas, realizou sua primeira reunião oficial com o Governo de Minas Gerais nesta semana, em Belo Horizonte.

O encontro teve como objetivo a apresentação da nova gestão da entidade e o debate de parcerias estratégicas em prol dos municípios mineiros. Participaram da reunião o governador Romeu Zema (Novo), o vice-governador Mateus Simões, o secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro, e a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Batista Leite Corrêa da Costa.

Entre as principais pautas apresentadas pela AMM estão a revisão de despesas municipais que deveriam ser custeadas pelo Estado; a inauguração dos Hospitais Regionais; a ampliação dos investimentos em saúde e na conservação das estradas estaduais; a destinação de recursos para saneamento básico em cidades de pequeno porte; além do apoio à implementação da reforma tributária nos 853 municípios mineiros.



Divulgação

Para o presidente da AMM, a reunião marca o início de uma agenda de diálogo institucional permanente. "Reafirmamos nosso compromisso de

diálogo. Os municípios de Minas precisam de soluções para suas demandas urgentes e que impactam diretamente a vida dos mineiros", destacou Falcão.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Envolvimento de parlamentares

Em debate na TV Cultura, o jornalista **Nelson Garrone** disse ter informações sigilosas apontando para o envolvimento de alguns parlamentares no bojo das denúncias contra o INSS. "O tema começa a ser tratado nas discussões e pode significar um novo norte nas apurações da CPMI, com resultados imprevisíveis".

Políticos conservadores

"Parece haver uma orientação ideológica para os políticos conservadores votarem contra projetos no Congresso Nacional que sugerem o aumento da proteção contra a destruição do meio ambiente. No futuro, quem vai sofrer mais com esse tipo de atitude é o setor produtivo". Palavras da professora de Direito Público da Fundação Getúlio Vargas, **Elida Graziane**.

Turbulência na Câmara

"Relativamente à atitude de muitos deputados federais que agiram com veemência na defesa de pautas mais contundentes, lembra os movimentos que antecederam o golpe militar de 1964". Opinião da cientista política **Beatriz Rey**.

Setor mineral

Na avaliação da imprensa, membros do governo estadual continuaram sendo questionados sobre a participação deles no esquema de licenciamento para exploração mineral na região metropolitana de Belo Horizonte. A operação terminou com prisões pela Polícia Federal.

Hugo Motta

A jornalista **Vera Magalhães** foi direto ao ponto. "O presidente da Câmara, **Hugo Motta**, é um fraco e não está tendo condições de manter a entidade no rumo certo".

Congresso Nacional

O deputado federal **Orlando Silva** (PCdoB) disse: "o Congresso Nacional precisa se dar o respeito para ser respeitado".

Audiência da ALMG alerta para golpes e saúde de idosos

Paulo Henrique Pereira

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizou uma audiência pública voltada ao Setembro Amarelo, com ênfase nos efeitos psicológicos, sociais e econômicos sofridos por idosos vítimas de fraudes e desinformação. O encontro buscou também propor políticas públicas e ações educativas voltadas à prevenção de golpes e à promoção da saúde mental dessa população.

Dados apresentados na audiência reforçam a urgência do tema: a taxa de suicídio entre pessoas com mais de 60 anos é de 7,8 por 100 mil habitantes, acima da média nacional de 6. Entre os homens idosos, o índice chega a 14,8 por 100 mil, enquanto entre mulheres da mesma faixa etária é de 2,6. Especialistas apontam fatores como isolamento social, luto, perda de autonomia e, cada vez mais, os impactos emocionais de fraudes financeiras.

A presidente da Comissão de Saúde Mental da OAB-MG, Luciana Garcia, alertou que a maior parte dos crimes contra idosos não chega às autoridades. "Cerca de 60% das vítimas de tentativas de golpe em instituições financeiras são idosos, mas os casos são subnotificados, porque muitos sentem vergonha de contar até mesmo para a família".

"A fraude não é apenas financeira. Ela atinge a autoestima, gera impotência e fragilidade. É fundamental criar canais de acolhimento e capacitar os profissionais para escuta humanizada", acrescentou.

A delegada Danúbia Quadros, chefe do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família da Polícia Civil, ressaltou a sofisticação das quadrilhas. "Os criminosos desenvolveram uma engenharia social cada vez mais apurada. Entre



Gutierre Bergamini

Políticas de proteção aos mais velhos foram pedidas

os golpes mais comuns estão os de empréstimos consignados e os de falsos namorados, em que mulheres idosas são seduzidas e enganadas".

Idealizador da audiência, o deputado Charles Santos (Republicanos) defendeu a criação de políticas públicas para proteção e apoio aos mais velhos. "Recebemos inúmeras denúncias de fraudes contra idosos. Mais do que novas leis, é preciso garantir que as já existentes sejam aplicadas. O silêncio é conivência. Precisamos denunciar e construir uma rede de cuidado que envolva família, Estado e comunidade".

A audiência destacou ainda a necessidade de fortalecer os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs)

para atendimento especializado de idosos, campanhas de alfabetização digital para prevenir golpes virtuais e a capacitação de bancários, policiais e profissionais de saúde no acolhimento de vítimas.

O encontro foi marcado pela convergência de especialistas em saúde, representantes da sociedade civil e autoridades de segurança pública. A mensagem final reforçada pelos participantes foi de que escuta, empatia e conscientização podem salvar vidas.

"Se o silêncio adoece, é no diálogo que transformamos dor em esperança", resumiu a presidente da Comissão de Saúde Mental da OAB-MG, ao defender que a pauta seja tratada como prioridade de Estado.

Fecomércio MG reúne autoridades e defende estabilidade política para o desenvolvimento

Da redação

No dia 19 de setembro, um evento promovido pelo Sistema Fecomércio MG, em parceria com o Sesc, Senac e sindicatos empresariais, reuniu empresários dos setores de comércio, serviços e turismo, além de autoridades como o governador Romeu Zema (Novo), o presidente da CNC, José Roberto Tadros, e o ex-presidente Michel Temer. Durante o encontro, os participantes destacaram a necessidade de estabilidade política e social como fator essencial para o desenvolvimento do país.

O presidente da Fecomércio, Nadim Donato, ressaltou que o setor necessita de um cenário de estabilidade, já que posições extremas não favorecem o comércio. "É fundamental que o país busque união, independentemente das divergências partidárias. Nós precisamos de tranquilidade para, no próximo ano, dar sequência com um governo de sucesso, mudar o país e acabar com essa disputa de polos opostos. Nós somos o setor produtivo e precisamos da ajuda dos governos para trabalhar. Isso é o mais importante para a gente", explicou.

O ex-presidente Michel Temer (MDB) participou do evento como palestrante, abordando o tema "Perspectivas Políticas e Estabilidade Democrática e seus Reflexos para o Empresariado". Durante sua fala, Temer destacou que a crescente radicalização política tem afetado negativamente a população, gerando o que classificou como angústias dos tem-



Divulgação

pos recentes. Ele mencionou que foi procurado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para ajudar no trabalho de pacificação do país.

"Já houve experiências anteriores com pactos republicanos, e acredito que estamos caminhando nessa direção", afirmou Temer, ao comentar que esse tipo de acordo poderia "atenuar" as punições aplicadas a manifestantes envolvidos nos atos de 8 de janeiro e a investigados por tentativa de golpe de Estado. Na avaliação do ex-presidente, a proposta de anistia em discussão no Congresso enfrentaria resistência no Supremo Tribunal Federal (STF) e teria potencial para agravar ainda mais a polarização política.

Ao se dirigir aos empresários, Temer aprofundou sua análise sobre o tema e destacou que a busca por pacificação trará impactos positivos para o setor produtivo. "Se conseguirmos a paz do país, a tranquilização, teremos segurança jurídica e harmonia social para desenvolvimento da área comercial, da

área industrial e do agronegócio, e teremos dado um exemplo para o Brasil".

Ao comentar os efeitos da polarização política sobre a economia, o governador Romeu Zema afirmou que as consequências para o setor produtivo são indiscutivelmente negativas. Ele fez uma analogia, comparando o cenário atual a conflitos entre sócios em uma empresa ou a desentendimentos entre pais dentro de uma família. "Os filhos ganham ou perdem com isso?", perguntou para, em seguida, responder que esse tipo de postura só causa danos e que algo semelhante está acontecendo com o país. "Nós de Minas sempre fomos um povo mais conciliador e aberto ao diálogo", frisou Zema.

José Roberto Tadros, presidente da CNC, ressaltou que a entidade busca conscientizar sobre a importância dos empresários no desenvolvimento da sociedade. "Queremos abrir uma visão clara do que nossos serviços prestam às classes menos favorecidas", afirmou, mencionando o Sesc e o Senac, que são financiados pelas contribuições dos empresários do comércio e serviços.

Destacou que essas instituições passam por rigorosa fiscalização do Conselho Fiscal, da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), garantindo assim grande transparência para a sociedade. Tadros também fez elogios ao sistema democrático e condenou todas as formas de regimes ditatoriais. "O mundo caminha para o centro. Ora vai para a centro-direita, ora para a centro-esquerda", analisou.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Consumo de alimentos e bebidas pode bater R\$ 1,1 trilhão até o final do ano

Igor Dias

Neste ano, as famílias brasileiras devem desembolsar aproximadamente R\$ 1,1 trilhão com gastos em alimentação e bebidas, tanto dentro quanto fora de casa, um aumento de 11,3% em comparação ao ano anterior. Os dados são da pesquisa IPC Maps, que há mais de três décadas analisa o potencial de consumo no país com base em informações oficiais. De acordo com o levantamento, os gastos com alimentos e bebidas consumidos em casa devem ultrapassar R\$ 780 bilhões. Já as despesas com refeições feitas fora do lar estão estimadas em R\$ 350,4 bilhões.

Os cálculos consideram tanto os gastos com alimentos e bebidas consumidos em casa, como produtos *in natura*, industrializados, preparados e itens adquiridos em feiras e varejões, além de bebidas como sucos artificiais, cafés (moído e solúvel), chás, refrigerantes, cervejas, vinhos, destilados e outras bebidas alcoólicas, quanto os consumidos fora do lar, incluindo refeições, lanches, cafés da manhã, caldos, refrigerantes, cafés expressos, cervejas, chopes e similares.

Entre os estados com maior volume de consumo, São Paulo lidera com R\$ 284,3 bilhões destinados à alimentação. Em seguida, aparecem Minas Gerais, com R\$ 123,8 bilhões; o Rio de Janeiro, com R\$ 95,5 bilhões; e o Rio Grande do Sul, que ocupa a quarta posição, com R\$ 71,8 bilhões em gastos das famílias nesse setor.

Segundo o economista Rafael Gomes, o aumento reflete uma normalização dos hábitos de convivência e lazer. "Com a redução do desemprego e o avanço da renda média, muitos brasileiros voltaram a frequentar bares, restaurantes e lanchonetes. Isso gera uma pressão natural por mais gastos fora de casa, especialmente nos grandes centros urbanos".

O setor de alimentação e bebidas é um dos mais relevantes para a economia brasileira. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), representa cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e é responsável por mais de 2 milhões de empregos formais diretos.

Para Gomes, o crescimento nos gastos com alimentação deve ser interpretado como uma boa notícia para a economia, desde que acompanhado por políticas públicas que assegurem o acesso



à alimentação de qualidade para todos. "O aumento nos gastos mostra que o consumo está ativo e que há movimento na cadeia produtiva, desde o campo até os pontos de venda. O desafio está em equilibrar isso com o combate à insegurança alimentar, que ainda atinge milhões de brasileiros".

O consultor de varejo e especialista em consumo, Eduardo Naves, aponta que há uma busca crescente por alimentos mais saudáveis, o que também pesa no

orçamento. "Muitas famílias estão trocando alimentos ultraprocessados por itens mais naturais e orgânicos. Embora seja um movimento positivo do ponto de vista nutricional, essa escolha costuma ter um custo mais elevado".

Além disso, Naves destaca que fatores climáticos, como as recentes quebras de safra em algumas regiões do país, impactam diretamente o preço de produtos como arroz, feijão, hortaliças e frutas, pressionando

o orçamento doméstico. "Outro fator relevante é a expansão do acesso a canais digitais de compra, como aplicativos de entrega, supermercados *on-line* e *marketplaces* especializados em alimentação. Com a digitalização do varejo alimentar, mais consumidores têm optado por soluções rápidas e convenientes para abastecer suas casas ou realizar refeições, o que também tem contribuído para o crescimento do setor como um todo".

A expectativa é de que o setor continue crescendo nos próximos anos, ainda que em ritmo mais moderado. O comportamento do consumidor deve seguir em transformação, com mais ênfase na qualidade, na origem dos produtos e na conveniência, especialmente nas grandes cidades. "Veremos cada vez mais o consumidor disposto a pagar mais por praticidade, sabor e saúde. O mercado de alimentação fora do lar está se adaptando rapidamente a essas novas exigências", conclui Naves.

Falta de confiança persiste entre industriais mineiros em setembro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG), realizado pela Federação das Indústrias (Fiemg), registrou leve alta de 0,3 ponto em setembro, alcançando 44,2 pontos, após marcar 43,9 em agosto. Apesar da variação positiva, o resultado mostra que a falta de confiança permanece entre os industriais mineiros, já que o indicador está há 10 meses consecutivos abaixo dos 50 pontos, linha divisória entre pessimismo e otimismo.

Na comparação anual, a retração é ainda mais expressiva: em setembro de 2024, o índice marcava 52 pontos, ou seja, houve queda de 7,8 pontos, configurando o pior desempenho para o mês em uma década. O valor atual também está 8,2 pontos abaixo da média histórica (52,4 pontos). O levantamento foi realizado entre 1º e 10 de setembro de 2025, com 142 empresas industriais mineiras, sendo 51 grandes, 43 médias e 48 pequenas.

No cenário nacional, o ICEI também mostrou pequena alta,



Victor Fagundes

passando de 46 pontos em agosto para 46,2 pontos em setembro, mas permanece em campo negativo pelo nono mês seguido.

Expectativas

O indicador de condições atuais subiu ligeiramente de 40,7

para 41,2 pontos, mas continua refletindo percepção de piora da economia nacional, da economia mineira e das próprias empresas. Frente a setembro de 2024 (48,2 pontos), a queda foi de 7 pontos, também o pior patamar para o mês em dez anos.

Já o índice de expectativas para os próximos seis meses ficou em 45,8 pontos, contra 45,5 em agosto, permanecendo abaixo da linha de confiança pelo terceiro mês consecutivo. Em relação ao mesmo período de 2024, a queda foi de 8,1 pontos.

Contexto econômico

Segundo a Fiemg, o resultado reflete um ambiente macroeconômico adverso. A inflação acumulada em 12 meses até agosto atingiu 5,13%, acima da meta estabelecida pelo Banco Central, que manteve a taxa Selic em 15% ao ano - maior nível desde 2006. Além disso, tarifas de até 50% impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros continuam a afetar setores exportadores, pressionando custos de produção e adiando investimentos.

ISSO É ATITUDE!

OS DEPUTADOS ESTADUAIS TRABALHAM POR MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.



almg.gov.br/podeconferir



Poder e voz do cidadão

Concorrência do setor de calçados com a China deve afetar indústria nacional

Sérgio Fraga

Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), as importações de calçados chineses estão em elevação no país, no mês de agosto, entraram no Brasil 492 mil pares chineses, pelos quais foram pagos US\$ 3,7 milhões, incrementos tanto em volume (+41,5%) quanto em receita (+67,2%) frente ao mesmo mês de 2024.

No acumulado do ano, as importações chinesas somaram 8,45 milhões de pares e US\$ 31,18 milhões, aumentos em pares (+9%) e em valores (+14,1%) em relação ao mesmo período do ano passado. No total, as importações de agosto somaram 3,55 milhões de pares e US\$ 49,27 milhões, incrementos de 23% em pares e de 18,4% em receita no comparativo com o mesmo mês de 2024.

“Com a tarifa aplicada pelos Estados Unidos contra os produtos chineses, os produtores daquele país vêm escoando seus excedentes em outros mercados, inclusive no brasileiro, com preços muito baixos”, explica o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira.

O economista Ricardo Paixão resalta que essa concorrência com os produtos chineses vai pressionar os preços e as margens. “É uma concorrência via custo, que vai deslocar a participação do mercado nas faixas populares e encurtar prazo de produção doméstica, podendo realmente sacrificar a indústria nacional”.

“A importação não pode ser totalmente liberada. Por exemplo, precisa verificar se a concorrência é leal e não utiliza de meios ilegais para poder operacionalizar com aquele custo de produção tão baixo. Uma das coisas que o governo poderia adotar é a defesa comercial, como manter e atualizar as questões *antidumping*. Utilizar de uso criterioso dos instrumentos, sem violar o compromisso com a Organização Mundial do Comércio (OMC), além de uma política industrial mais eficaz”, complementa.

Exportações

De acordo com a Abicalçados, as exportações seguem em ritmo de queda, agora impactadas pelo tarifaço de 50% a produtos brasileiros nos Estados Unidos. Os índices do setor somaram 7,64 milhões de pares, que geraram US\$ 77 milhões, quedas de 0,5% em volume e de 9,1% em receita na relação com o

mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, foram embarcados 67,52 milhões de pares por US\$ 651,1 milhões, incremento de 5,7% em volume e queda de 0,6% em receita no comparativo com intervalo correspondente de 2025.

As exportações para os Estados Unidos registraram 803,7 mil pares e US\$ 21,4 milhões, quedas tanto em volume (-17,6%) quanto em receita (-1,4%) em relação ao mesmo mês de 2024. Já no acumulado do ano, as exportações para o país somaram 7,7 milhões de pares e US\$ 156,3 milhões, incrementos de 10,7% em pares e de 5,8% em receita no comparativo com o mesmo período de 2024.

O segundo destino do calçado brasileiro é a Argentina, que em agosto importou 1,63 milhão de pares brasileiros por US\$ 18,44 milhões, incrementos de 68% e 11,6%, respectivamente, ante o mesmo mês do ano passado. No acumulado, foram exportados 9,35 milhões de pares, que geraram US\$ 135,68 milhões, crescimento tanto em volume (+37,4%) quanto em receita (+5,3%) em relação ao mesmo período de 2024.

Paixão afirma que o Brasil está sofrendo com a concorrência asiática. “Principalmente porque um dos grandes consumidores, os Estados Unidos, está abrindo espaço para



Índices de importação dos produtos chineses estão em elevação

os asiáticos na compra de produtos. Outro ponto é a Argentina que tem passado por muita dificuldade em termos governamentais e isso afeta a exportação dos calçados brasileiros”.

“Acredito que a taxa de câmbio e as questões logísticas também acabam prejudicando as exportações. Às vezes, o câmbio não está tão

propício a exportar e acaba encarecendo mais o produto, e não conseguimos uma logística mais adequada, onde possa ter uma redução de custo. Além, da grande disputa por preço”, observa o economista.

Ele pontua que, no curto prazo, o viés é de pressão importadora nas faixas de preços mais baixos e as

exportações vão ficar lateralizadas. “Essa trajetória pode ser revertida com a defesa comercial efetiva, câmbio neutro, promoção de marcas e ganhos de produtividade. O cenário nacional é preocupante, porém, acredito que esse conjunto de fatores vai ajudar a melhorar essa situação”, finaliza.

Prefeito de BH sanciona LDO 2026 com quatro propostas da CDL/BH

O prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 com a inclusão de quatro propostas da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH). A publicação foi feita no Diário Oficial do Município.

As emendas aprovadas acrescentam novas diretrizes ao orçamento municipal, direcionadas ao fortalecimento do setor de comércio e serviços - responsável por grande parte da geração de empregos e do desenvolvimento econômico da capital mineira.

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, a decisão representa um marco para o setor. “A inclusão das sugestões da entidade na LDO 2026 é uma conquista estratégica para o setor. Significa que as demandas da classe empresarial serão reconhecidas como prioridade na definição do orçamento e das políticas públicas municipais. Esse avanço reforça o papel do comércio e dos serviços como motores da economia, da geração de empregos e do desenvolvimento de Belo Horizonte”, destacou.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) orienta a elaboração da Lei do Orçamento Anual (LOA), definindo prioridades para a aplicação dos recursos públicos. Com a sanção, o setor produtivo ganha ainda mais espaço no planejamento da cidade, fortalecendo o diálogo entre poder público e iniciativa privada na construção de políticas que beneficiam toda a população.

Diretrizes orçamentárias garantidas pela CDL/BH

- **Reforço da segurança no comércio:** com a ampliação da presença da Guarda Municipal em corredores de comércio e serviços, especialmente em datas comemorativas. (Art. 2º, inciso III, alínea “L”);
- **Fomento ao empreendedorismo feminino:** com políticas, programas e ações para estimular mulheres que lideram seus negócios. (Art. 2º, inciso V, alínea “p”);
- **Disponibilização de dados públicos e indicadores econômicos:** para apoiar os empreendedores na leitura do cenário municipal e na tomada de decisões. (Art. 2º, inciso V, alínea “q”);
- **Promoção de hackathons para startups:** desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios públicos da cidade. (Art. 2º, inciso V, alínea “r”).



Marcelo de Souza e Silva



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, CRIADOR E PRODUTOR DA LIQUIDABELÔ, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA AMP
INSTAGRAM: @JLSILVABHZ

Vem Black Friday aí: prepare-se para aproveitar ao máximo!

A Black Friday, reconhecida como um dos maiores eventos globais de compras, é uma oportunidade ímpar para empresários e lojistas aumentarem suas vendas e conquistarem novos clientes. No entanto, para aproveitar ao máximo esse momento, é fundamental adotar uma abordagem estratégica fundamentada no planejamento do mix de *marketing*, com atenção especial aos pilares essenciais: ponto de venda, preço e, principalmente, comunicação. Nesse cenário, o *marketing* digital e a publicidade ocupam o centro das atenções, oferecendo ferramentas poderosas para impulsionar resultados.

O ponto de venda é um dos elementos-chave para o sucesso durante a Black Friday. A integração entre os ambientes físico e digital tornou-se crucial para atender às crescentes expectativas dos consumidores. Muitos clientes iniciam sua jornada de compra pesquisando produtos *on-line* antes de visitar lojas físicas ou optam por serviços como a retirada presencial de mercadorias compradas de forma virtual. Por isso, é imprescindível que sua loja, tanto física quanto digital, esteja preparada para oferecer uma experiência fluida e satisfatória. Sites responsivos, rápidos e seguros, com descrições claras de produtos, sistemas organizados de mostruário e estoque atualizado, são diferenciais importantes para lidar com o fluxo intenso de compradores.

Quando falamos de preço, a Black Friday é sinônimo de ofertas irresistíveis e descontos agressivos. Este é o momento ideal para o empresário revisar as margens de lucro e identificar produtos que têm maior apelo para o consumidor. Contudo, uma estratégia inteligente de precificação não significa, ne-

cessariamente, comprometer a rentabilidade. Ofertas progressivas, combos promocionais ou políticas de frete grátis são maneiras eficazes de atrair clientes e aumentar o ticket médio. Além disso, monitorar os preços praticados pelos concorrentes é essencial para garantir que sua oferta seja competitiva, mesmo diante da forte concorrência de grandes *players* do mercado.

Entretanto, o maior diferencial - especialmente para pequenos e médios empresários - reside na comunicação. Durante a Black Friday, uma estratégia de comunicação bem planejada deve contemplar tanto os meios tradicionais quanto as ações digitais. No ambiente *on-line*, redes sociais, campanhas de e-mail *marketing* e anúncios pagos no Google e em plataformas sociais são ferramentas indispensáveis para atingir o público de forma segmentada e com ótimo custo-benefício. Apostar em conteúdos criativos, que gerem engajamento e criem senso de urgência, é particularmente eficaz neste período. Divulgar promoções por meio de vídeos curtos, transmissões ao vivo ou publicações interativas ajuda a atrair a atenção do consumidor e aumentar a visibilidade dos canais de venda.

O *marketing* digital surge como um aliado estratégico para pequenos e médios negócios. Ao contrário das campanhas de grandes empresas, que frequentemente envolvem altos gastos com mídia tradicional, as estratégias digitais oferecem alternativas acessíveis e mensuráveis para competir em igualdade. Utilizar ferramentas como Facebook Ads e Google Ads permite criar campanhas direcionadas, mostrando as ofertas diretamente para consumidores com maior potencial de conversão. Além disso, práticas como *remarketing* - que

alcançam usuários que visitaram sua página, mas não concluíram a compra - aumentam significativamente as chances de fechar vendas.

A publicidade também tem um papel relevante na Black Friday. Mesmo com orçamentos menores, pequenos e médios empresários podem fazer investimentos pontuais em campanhas publicitárias bem planejadas. Materiais criativos, alinhados à identidade da marca, são fundamentais para transmitir credibilidade e atrair o público. Contar com o apoio de uma agência de comunicação pode ajudar a criar estratégias diferenciadas, destacando características únicas dos produtos ou serviços e alinhando mensagens objetivas e atraentes ao público-alvo.

Com a proximidade da data, é essencial que os empresários lojistas antecipe sua preparação. Muitos consumidores planejam suas compras na Black Friday com semanas de antecedência, pesquisando e comparando ofertas. Por isso, o momento de agir é agora. Investir em planejamento sólido, combinar esforços de *marketing* digital e publicidade, e alinhar todas as ações com foco no cliente são etapas cruciais para aumentar a visibilidade da marca e maximizar as vendas.

A Black Friday não é apenas uma data promocional; é uma oportunidade estratégica para posicionar sua empresa no mercado, conquistar novos consumidores e expandir seu alcance. Com planejamento, criatividade e o uso inteligente das ferramentas *on-line* e *off-line*, pequenos e médios empresários podem competir de igual para igual com as grandes empresas e transformar a Black Friday em um marco de crescimento e sucesso para seus negócios.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Unale

O trabalho dos deputados estaduais em todo o Brasil foi celebrado em homenagem concedida à União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), durante Reunião Especial de Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O presidente da Casa, deputado Tadeu Leite, conduziu a cerimônia.



Guilherme Dardanian

Presidente da ALMG, Tadeu Leite; 2ª-vice-presidente da Alerj, Tia Ju; e o deputado estadual e dirigente da Unale, Zé Laviola

A PALAVRA DO PAPA - Leão XIV jogou uma pá de cal nas pretensões de muita gente. Ele disse que o casamento na Igreja Católica sempre foi entre um homem e uma mulher, bem como a família sempre foi constituída de pai, mãe e filhos. A declaração está na biografia escrita por Elise Ann Allen, jornalista americana e correspondente no Vaticano. Ela conversou três horas com o pontífice para escrever o material.

DESCASO COM A TRADIÇÃO - O governador Romeu Zema (Novo) mostra mais uma vez que não tem compromisso com a tradição política de Minas. Depois da recusa de morar no Palácio das Mangabeiras, residência de todos os governadores do Estado, Zema acaba de autorizar o aluguel do Palácio da Liberdade para festas. Além de colocar prédios históricos à venda para pagar uma dívida com a União, desrespeita a tradição ao alugar para qualquer evento o símbolo do poder político e administrativo de Minas.

UNIÃO BRASIL - O prefeito Álvaro Damião disse que a saída do seu partido do Governo Lula não vai atrapalhar as relações de Belo Horizonte com o Palácio do Planalto. Segundo o chefe do Executivo, o diálogo com o presidente da República é institucional e que muitos petistas fazem parte da sua administração. As relações de BH com o Governo do Estado e com Lula sempre serão republicanas.

O ex-deputado e ex-prefeito de Contagem, Ademir Lucas, comemora mais um aniversário no dia 29 de setembro. Receba os nossos parabéns!



Divulgação

DA COCHEIRA

O ministro Luís Roberto Barroso já está se despedindo do cargo. Ele também pode antecipar sua saída do Supremo Tribunal Federal (STF).

José Dirceu está voltando às raízes depois de alguns anos condenado pelo mensalão e Petrolão. Recuperou sua carteira de advogado e abriu um escritório em Brasília.

Miguel Falabella volta à TV Globo e será protagonista da novela "Três Graças", que vai substituir "Vale Tudo". Na trama, Falabella será casado com João Rubens, e juntos serão pais adotivos.

Edson Fachin toma posse na presidência do Supremo Tribunal Federal no dia 29 de setembro. O hino nacional será cantado pelo próprio coral da Corte.

Uberlândia recebeu o Selo Ouro na categoria "Ecossistemas de Inovação" por seu destaque na gestão e fortalecimento do ecossistema de inovação local. O ranking é desenvolvido pela Urban Systems e visa incentivar boas práticas de governança, além de direcionar estratégias para impulsionar a inovação.

Cidadão Honorário

O jornalista Walter Freitas, o popular Pernambuco, recebe no dia 29 de setembro, na Câmara Municipal, o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte. Os parabéns da coluna.



Arquivo pessoal

Encontro



Valdez Maranhão

Encontro de gigantes no Buteco do Maranhão! O fazendeiro Marcos Prota, a jornalista Cida Martins e o empresário do setor de transportes Ernane Pedrosa, saboreando uma das estrelas da casa: um suculento ossobuco ao molho madeira. Tradição, boa prosa e sabor em dose tripla.

EDINHO SILVA - Quando veio a Minas Gerais, o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Edinho Silva, decidiu que o candidato do PT ao Governo do Estado será o senador Rodrigo Pacheco, que pode mudar para o MDB, juntamente com Alexandre Silveira e mais um batalhão de deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores. O PSD deverá ficar menor, já que o presidente da sigla, Gilberto Kassab, decidiu seu apoio ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Fórum

Entre os dias 17 e 19 de outubro, Ribeirão das Neves receberá o Fórum: Culturas Periféricas em Debate, uma iniciativa voltada para artistas, produtores culturais e agentes das periferias da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O evento será realizado no Sítio Recanto das Palmeiras, localizado no bairro Vera Cruz de Minas e contará com uma programação totalmente gratuita.



Rodolfo Ataide

ANIVERSARIANTES

Domingo, 28 de setembro

Álvaro Brandão Azeredo
Wenceslau Navarro de Oliveira
Vilma Salomão

Quinta-feira, 2

Virgílio Ravazano José de Castro
Carlos Magno Foreaux
Jornalista João Eduardo Santana

Segunda-feira, 29

Ex-deputado Ademir Lucas
Saulo Coelho
Jornalista William Travassos
Rádio Itatiaia

Sexta-feira, 3

Elza Rosa Caetano
Maria Emília Haddad

Terça-feira, 30

Marcos Raimundo P. Duarte
Jornalista Célio Ribeiro
Rádio Itatiaia
Jornalista Luísa Marques
Rádio Itatiaia

Sábado, 4

Jornalista Aloísio de Moraes



Quarta-feira, 1º de outubro

Jornalista Jane Faria
Deputado Federal Paulo Guedes
Julita Alves Cacique

A todos, os nossos parabéns!

Lúcia Luíze, Leônidas Oliveira e Valdez Maranhão no restaurante Dona Lucinha



Arquivo pessoal

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Mudança na diretriz reforça prevenção contra hipertensão

Paulo Henrique Pereira

O tradicional “12 por 8” (120/80 mmHg), antes considerado normal, passou a ser classificado como pré-hipertensão, servindo como alerta precoce para cuidados de saúde. A mudança foi apresentada na nova Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025, divulgada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), que altera a forma como a pressão arterial deve ser interpretada e acompanhada no país.

O cardiologista Juan Ferreira explica que a mudança não significa que todos serão rotulados como doentes. “A mudança amplia a faixa de atenção para detectarmos mais cedo quem tende a subir a pressão nos próximos anos. O termo pré-hipertensão não é sinônimo de hipertensão; é um sinal para agir antes, com o objetivo de não atingirmos o corte de 140/90 mmHg. A finalidade é prevenção e personalização do cuidado, não medicalizar todo mundo”.

Com a nova diretriz, pacientes na faixa de pré-hipertensão devem priorizar hábitos saudáveis para evitar a progressão do quadro. Mas nem sempre é fácil, segundo Ferreira. “As principais barreiras são a rotina exaustiva, custo e acesso restrito a alimentos *in natura*, falta de locais seguros para praticar atividade física, baixa informação em saúde e comorbidades, como ansiedade e obesidade. Estratégias simples funcionam: metas semanais pequenas, informações claras e acompanhamento por equipe multiprofissional”.

Outro ponto que recebeu destaque na nova diretriz foi a aferição da pressão arterial em casa. Segundo o cardiologista, alguns erros são comuns ao fazer o procedimento por conta própria. “Manguito inadequado para o braço, braço sem apoio na altura do coração, falar ou se mexer durante a medida, medir logo após café ou exercício, bexiga cheia e fazer só uma leitura isolada.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Medição correta da pressão é essencial

Esses erros podem criar a falsa ideia de hipertensão do avental branco ou mascarada, levando a diagnósticos equivocados”, alerta o cardiologista.

Também mudou o início antecipado da medicação para pacientes de hipertensão estágio 1 e baixo risco. De acordo com Ferreira, essa alteração deve trazer alguns benefícios, como a queda adicional da pressão e a prevenção de eventos a longo prazo. “Muitos pacientes resistem às mudanças no estilo de vida e acabam ficando anos sem tratamento adequado. A nova diretriz busca corrigir essa leniência”.

“A meta agora é manter a pressão abaixo de 130/80 mmHg para todos os hipertensos. Na prática, vamos intensificar o tratamento com alvo

único e claro, usar mais combinações em dose fixa para facilitar a adesão e checar a tolerância, principalmente em idosos frágeis”, acrescenta.

Impactos no Brasil

O país tem cerca de 28% de adultos hipertensos, e apenas um terço mantém a pressão controlada. Na avaliação de Ferreira, a nova diretriz pode ajudar a reduzir complicações cardiovasculares graves. “As mudanças trazem três alavancas: diagnóstico mais cedo, alvos claros e estratificação de risco com terapias simplificadas. Isso melhora a adesão, reduz o subtratamento e aumenta a chance de desfechos melhores”.

Mitos e verdades

A cardiologista Fernanda Weiler esclarece equívocos comuns em relação à pressão arterial.

■ **MITO:** 12 por 8 significa tranquilidade total. “Esse valor já indica maior risco do que números abaixo de 120/80 mmHg. É um sinal de alerta, não de normalidade”.

■ **MITO:** pré-hipertensão leva automaticamente ao uso de remédios. “Em geral, o primeiro passo é mudar o estilo de vida. Medicamentos só são considerados em casos de alto risco cardiovascular ou se após meses de ajustes, os valores seguirem elevados”.

■ **MITO:** só pessoas mais velhas precisam se preocupar. “A hipertensão pode aparecer em adultos jovens. Prevenir cedo reduz complicações como infarto e acidente vascular cerebral (AVC)”.

■ **VERDADE:** prevenir cedo traz benefícios duradouros. “A atualização nos dá uma janela de ação importante: intervir quando o quadro ainda é reversível pode salvar vidas”.



WELDER RODRIGO VICENTE

SUPERVISOR DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E INCLUSÃO (NAPI) E PROFESSOR NO CURSO DE PSICOLOGIA DA FASEH

Setembro Verde: inclusão não é gentileza, é política pública

Setembro Verde não é um calendário de boas intenções. É um teste. Testa a seriedade de governos, empresas e instituições diante do óbvio: pessoas com deficiência são cidadãos de direitos, não destinatários de favores. Quando a inclusão fica restrita a campanhas, hashtags e eventos protocolares, a mensagem que se transmite é a de que valemos no enfeite, não no orçamento. A diferença entre homenagem e transformação chama-se política pública: com metas, financiamento, prazos e responsabilização.

O Brasil possui um marco jurídico robusto, a Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) incorporada com status constitucional e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015). Mas a lei é piso, não teto. Sem governança, indicadores e fiscalização, o texto vira peça de museu. O que sustenta a mudança é o ciclo completo: diagnóstico com dados desagregados; desenho de soluções com participação social; execução com recursos suficientes; avaliação transparente; correção de rumos. “Capacitar a sociedade” é importante, mas não substitui licitação correta, adaptação arquitetônica, acessibilidade digital e formação continuada para quem decide currículo, contrata serviços e define prioridades.

No campo da educação, inclusão não é “ajustar o estudante” ao que já existe; é redesenhar o ambiente. Isso significa adotar desenho universal, acessibilidade comunicacional (Libras, legendas, audiodescrição, materiais em formatos acessíveis), tecnologias assistivas, revisão de métodos avaliativos e apoio pedagógico institucional. Não é razoável de-

legar ao heroísmo individual de docentes, intérpretes ou técnicos aquilo que depende de estrutura. A mesma lógica vale para o trabalho: recrutamento acessível, adaptação razoável, metas de carreira, segurança do trabalho e cultura de pertencimento. Nos espaços urbanos, a rampa na porta não basta se a calçada até ela é intransitável ou se o transporte não funciona. Acessibilidade é cadeia de deslocamento e circuito de oportunidades do site que divulga a vaga ao elevador que leva à sala de reunião.

Há ainda um problema crônico: a invisibilidade estatística. Sem dados atualizados e comparáveis, não há como planejar, muito menos cobrar. Precisamos de sistemas que cruzem deficiência com gênero, raça, território e renda, para que as políticas alcancem quem mais precisa. Inclusão é também enfrentar desigualdades internas: mulheres com deficiência sofrem mais violência; pessoas negras com deficiência encontram mais barreiras no emprego; moradores de periferias e áreas rurais lidam com o duplo apagão do transporte e da conectividade. A acessibilidade digital, aliás, é fronteira incontornável: de sites públicos a plataformas privadas, WCAG não é luxo técnico, é critério democrático.

Outro desvio frequente é confundir linguagem respeitosa com mudança real. Palavras importam, sim - nomes constroem mundos. Mas sem compromissos verificáveis, o discurso se auto pastoreia. Protocolo eficaz tem três verbos: publicar (planos e orçamentos), executar (com prazos e responsabilidades) e prestar contas (com indicadores e correções). A participação social não é plateia: conselhos e

comissões com maioria de pessoas com deficiência, dotados de poder deliberativo e acesso a informações, são condição para que as políticas saiam do papel.

Setembro Verde deveria nos provocar a um pacto mínimo: transformar a inclusão em rotina institucional. Três decisões ajudam: 1) vincular orçamento a metas de acessibilidade e inclusão, com penalidades por descumprimento; 2) exigir acessibilidade plena em compras e contratos (quem não entrega, não vende ao poder público); 3) estabelecer transparência ativa de dados, permitindo controle social e pesquisa independente. Isso não é radical; é elementar.

Escrevo, por fim, em primeira pessoa. Sou uma pessoa com deficiência. Digo isso não como credencial moral, mas como localização de fala e de vida. Conheço o peso de uma calçada quebrada, de um edital inacessível, de uma reunião sem recursos de comunicação. E conheço, sobretudo, a potência que emerge quando deixamos de ser objeto e nos tornamos sujeito da política. É por isso que a frase “nada sobre nós, sem nós” precisa ser expandida: nada sem nosso protagonismo na decisão, nada sem orçamento e prazo, nada sem responsabilização pública, nada sem acessibilidade desde o início, nada sem diversidade dentro da própria deficiência, nada sem que possamos avaliar e corrigir o que está sendo feito.

Setembro Verde é um lembrete. O compromisso, porém, é atemporal. Inclusão não é temporada, é estrutura. Ou ela atravessa o ano e o planejamento, ou continuará sendo apenas um belo cartaz na parede.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
 hotelfazendahorizontebelo.com.br
 (31) 3261-1515

Inclusão e diversidade fazem parte da estratégia da Anglo American

Da redação

Com o intuito de garantir a variedade de percepções e vivências para promover um ambiente de trabalho inclusivo e inovador, a Anglo American incorpora a diversidade como parte fundamental de sua estratégia e cultura. Isso se reflete em iniciativas alinhadas ao seu propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas.

Pioneira entre as mineradoras no Brasil ao priorizar essas pautas, a empresa conta com um planejamento estratégico voltado para a consolidação de uma cultura de inclusão. Parte desse compromisso é a gestão de quatro grupos de afinidade, criados a partir de 2018: Somos+ Mulheres na Mineração, Somos+LGBT+, Somos+ Raça e Etnia e Somos+ Pessoas com Deficiência. Cada grupo possui metas e objetivos específicos para fortalecer um ambiente psicologicamente seguro e diverso, além de conduzir programas de desenvolvimento e aceleração de carreira.

“Na Anglo American, acreditamos que a diversidade, equidade e inclusão são alicerces estratégicos de inovação e sustentabilidade. Nosso compromisso é gerar impacto real, com políticas claras, escuta ativa e intencionalidade. Investimos em ambientes mais humanos, onde cada pessoa possa se sentir pertencente e valorizada, por meio de um ambiente de trabalho mais colaborativo e psicologicamente seguro. Cada passo que damos é guiado pelos nossos valores e pelo compromisso de criar oportunidades reais para todas as pessoas”, explica a gerente de Desenvolvimento, Cultura e Diversidade, Equidade e Inclusão da Anglo American, Letícia Guimarães.



Anglo American

Em parceria com a Anglo American, Komatsu entrega trator montado por time 100% feminino

Anglo American



Roda de conversa no Mês do Orgulho

Iniciativas e metas

O Grupo Anglo American adota globalmente metas de diversidade. Nos últimos três anos, houve um aumento significativo no número de mulheres em posições gerenciais, saindo de 19,3% em 2021, para 29,8% em 2024, um crescimento de 10,5%. A instituição almeja atingir 40% de representatividade feminina em posições de diretoria, gerência executiva, gerência e consultoria até 2030.

No Brasil, ainda há duas metas adicionais: uma voltada para ampliar a presença de mulheres em cargos de coordenação e especialistas, com atenção especial à representatividade de mulheres negras; e outra focada na inclusão racial, com o objetivo de alcançar 35% de pessoas negras em posições de liderança até 2028. Atualmente, esse índice está em 29%.

O Gerente de Operação da Mina da Anglo American, em Conceição do Mato Dentro (MG), Roberto Moraes, é aliado da causa. “Acredito que é essencial reconhecer que cada pessoa tem uma história única, marcada por sua origem, cultura e vivências. A diversidade nos fortalece como equipe e nos desafia a construir um ambiente mais justo. Valorizar essas trajetórias é também reconhecer o papel transformador que temos como líderes”.

Outras ações

Em 2025, foi implementado o Somos+ Aliança, um programa conduzido “por homens e para homens”, a fim de criar um espaço psicologicamente seguro e gerar reflexões sobre igualdade de gênero, olhando para os seus benefícios e desafios, bem como propondo ações para impulsionar a mudança.

A Anglo American também realiza rodas de conversa entre gêneros, o que ajuda a desconstruir preconceitos inconscientes e criar empatia. Para alcance das metas de recrutamento e retenção, a empresa promove vagas afirmativas, programas de desenvolvimento para mulheres, formação de mão de obra na comunidade e a implementação de políticas como de combate ao bullying, assédio e violência doméstica.

No campo da inclusão racial, a Anglo American lançou, em 2021, uma trilha de aprendizado antirracista. Também foi criada uma cartilha de educação antirracista e uma cartilha com expressões antirracistas e como evitá-las. Além disso, a empresa investe em ações inclusivas como projetos de acessibilidade com adequações físicas para atender diferentes tipos de necessidade, salas de amamentação na operação e nos escritórios, uniformes inclusivos, dentre outros.

A mineradora reforça que as ações fazem parte do seu propósito de “reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas”.



Roberto Moraes

Roda de conversa Raça e Etnia

Projeto cria um grande corredor de arte urbana na Região Metropolitana de BH

Sérgio Fraga

O maior corredor de arte urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) está sendo executado em Contagem. O projeto NuBeco vai transformar becos no entorno da Praça da Glória com murais inéditos sobre biomas, água, clima e futuro usando graffiti e muralismo, entre setembro e outubro. Serão mais de 1.600 metros quadrados de pintura.

Ao todo, 650 latas de spray serão usadas e mais de 20 artistas, locais e nacionais, estão envolvidos no processo, desde o dia 8 de setembro. Três becos receberão murais temáticos sobre biomas do Brasil, água e clima, e abordando questões socioambientais, enquanto o quarto espaço será palco de um grande evento coletivo para criar um mural inspirado em "A Cidade que Queremos".

A edição 2025 do NuBeco acontece no ano em que o bairro Eldorado celebra 71 anos de sua fundação. A iniciativa, assinada pela Associação Move Cultura e com o apoio do Ministério da Cultura e do governo federal, propõe um diálogo direto entre arte, comunidade e meio ambiente. A coordenação artística do projeto



A ideia é entregar 1.600 metros quadrados de painéis inéditos

está sob a responsabilidade do artista Alberto Tadeu.

Esta edição vai ser um dos maiores eventos que Contagem já viveu, acredita Tadeu. "Pelo volume de trabalhos, pela quantidade de becos e pelas temáticas que poderão ser exploradas pela sociedade. Estamos criando um circuito de arte urbana capaz de atrair visitantes e fortalecer ainda mais a Praça da Glória como um ponto de encontro da cidade".

O diretor executivo da Move Cultura, Rafael Aquino, pontua que

desde 2012, a Associação reúne parceiros para revitalizar os becos do bairro Eldorado. "Por entendermos que são passagens urbanas necessárias para o deslocamento na região, mas que historicamente são espaços marginalizados".

"A ideia é fazer dos becos mais do que uma simples passagem, vamos torná-los um circuito em que as pessoas poderão visitar no entorno da praça da Glória. Esses locais estão sendo transformados em galerias abertas de arte urbana e experiências semelhantes pelo

Brasil demonstram que trabalhos como este contribuem diretamente com o turismo e atraem diversas iniciativas ligadas à economia criativa", esclarece o diretor.

Ele ressalta ainda que a arte tem o potencial de comunicar diretamente e também de forma subjetiva com diferentes gerações e com pessoas de todos os segmentos da sociedade. "Por isso, tivemos a preocupação de tratar de temas que são urgentes, não só para o morador de Contagem, como também para a humanidade".

NuBeco

O NuBeco foi idealizado para sensibilizar os moradores e as autoridades quanto à necessidade de resolverem os problemas de segurança e de manutenção dos becos dos bairros Eldorado e JK, em Contagem. Durante as ações, o projeto catalogou 53 becos, fez mutirões de limpeza em sua grande maioria e realizou apresentações culturais, projeções audiovisuais e exposições.

Aquino explica que a proposta surgiu em 2012. "Quando nós tínhamos um projeto chamado Bangalô Cultural, que buscava aproximar os artistas do público da cidade, através de eventos gratuitos nos espaços públicos. Como passar pelos becos fazia parte da nossa rotina, tivemos a ideia de utilizar do nosso trabalho na cultura para convidar a população para melhorar um local que todos precisavam utilizar no dia a dia".

**Iniciativa
acontece
desde 2012**

O projeto já revitalizou os becos entre a rua Jequitibás e a Avenida Babita Camargos; da rua das Acácias, altura do número 349 e 330; da Avenida João César de Oliveira, altura do 2.415; da Avenida José Faria da Rocha, altura do 5.478 e da rua Monsenhor Bicalho, altura do número 312.

Cronograma

Beco 1 - Biomas do Brasil

8 a 19 de setembro
Rua dos Ingás,
entre os números 161 e 163

Beco 2 - Água é Vida

22 de setembro a 3 de outubro
Rua dos Ingás,
entre os números 255 e 2653

Beco 3 - Clima e Futuro

6 a 17 de outubro
Rua dos Ingás,
entre os números 325 e 345

Beco 4 - Beco do Evento

24 a 26 de outubro
Rua dos Ingás,
entre os números 417 e 435

**Matrículas
abertas**
redebata.com.br

Processo de Admissão 2026

1918

**Colégio
Batista
Mineiro**

31 2391-4700

Maior Data Center de Inteligência Artificial será instalado na região Oeste de Uberlândia

Uberlândia deu mais um passo importante para o início da operacionalização do maior Data Center de Inteligência Artificial (IA) da América Latina. A multinacional de tecnologia RT-One anunciou a aquisição da área de mais de 1 milhão de metros quadrados para construção de seu Data Center no município. Para viabilizar o funcionamento do espaço, o investimento anunciado pela empresa será, inicialmente, de mais de R\$ 6 bilhões. O terreno está situado na MGC-497, rodovia de acesso entre Uberlândia e Prata.

As apresentações do projeto e plano piloto da planta ocorreram no Centro Administrativo Municipal recentemente, quando o prefeito Paulo Sérgio (PP) recebeu representantes da RT-One, como o CEO Global da empresa, Fernando Palamone, e o vice-presidente Global, Ricardo Simões, além de demais convidados. “Uberlândia tem se tornado, cada vez mais, um polo de inovação e desenvolvimento digital. Com a chegada da RT-One, o município se coloca como referência internacional em tecnologia e inovação. Nosso intuito é seguir fazendo com que a cidade

se destaque, sendo capaz também de capacitar mão de obra qualificada a fim de suprir a crescente demanda de inteligência artificial”, analisou o prefeito Paulo Sérgio.

Estrutura

O Data Center da RT-One em Uberlândia contará com uma infraestrutura de última geração, projetada para atender às demandas mais avançadas da economia digital: processamento de alta performance, serviços de nuvem soberana, segurança cibernética e workloads de inteligência artificial.

Na primeira fase, o Data Center terá capacidade instalada de 100 MW, com plano de expansão para até 400 MW. A estrutura será construída sob padrões internacionais de eficiência energética, utilizando 100% de energia renovável e tecnologias de refrigeração avançadas que reduzem o impacto ambiental. A área de pre-

servação foi incorporada ao desenho arquitetônico do campus, garantindo equilíbrio entre desenvolvimento tecnológico e conservação ambiental.

De acordo com o CEO da RT-One, Fernando Palamone, a instalação do Data Center em Uberlândia se justifica pela visão estratégica da empresa. “A capacidade de processamento de inteligência artificial é vital para o mundo moderno. Data Centers robustos, seguros e soberanos são a base para essa nova era digital. Trazer essa infraestrutura ao Brasil é preparar o país para competir globalmente, gerar empregos de qualidade e capacitar novos talentos para liderar a transformação digital”, disse.

Parcerias

O evento também reuniu parceiros comerciais que apoiam o projeto e conheceram a área onde será erguido o novo Data Center. Participaram as empresas Hitachi, WEG, Siemens,



Vertiv, Schneider Electric, Engemom Construtora, Multiway Infra, Munters e Uniube.

Conforme a RT-One, as parcerias firmadas garantirão que a instalação conte com tecnologia de ponta, obedecendo aos mais altos padrões de qualidade, eficiência, resiliência e sustentabilidade, além de fomentar um ecossistema colaborativo de inovação.

RT-One

A RT-One é uma empresa dedicada ao avanço da inteligência

artificial, segurança cibernética e computação em nuvem. Presente em países como Estados Unidos, México, Suíça e Brasil, é responsável pelo fornecimento de soluções avançadas de Sovereign Cloud e Secure AI, criando soluções para desafios complexos do mundo real. A empresa define sua atuação no comprometimento com operações sustentáveis, iniciativas de Carbono Zero e, atualmente, lidera o desenvolvimento de Data Centers de IA no Brasil, com projetos pioneiros em Uberlândia e Maringá (PR).



Cleiton Borges

Minas Gerais sedia o mais completo evento de aprendizagem do Brasil

Belo Horizonte vai se transformar na Capital Nacional da Educação. Entre os dias 5 e 7 de outubro, a cidade recebe no Expominas o Liga da Gide, festival com expectativa de mais de 12 mil participações.

Totalmente voltado à comunidade da educação básica brasileira, o evento vai levar a dirigentes, gestores e professores as boas práticas que vêm gerando resultados de destaque nas redes públicas de ensino. Debates sobre o futuro da educação no país e o uso da inteligência artificial e tecnologia aplicada à aprendizagem também serão temas das conversas. A organização é da Fundação da Gide (FdG), instituição sem fins lucrativos que há quase 30 anos atua em parceria com governos estaduais e prefeituras municipais para a melhoria da educação básica.

De acordo com o presidente da FdG, Rodrigo Godoy, o Festival de Educação Liga da Gide visa reconhecer as conquistas daqueles que estão localmente fazendo a diferença e vencendo os desafios da educação. “O encontro também é uma homenagem aos educadores, já que será realizado no mês dedi-

cado a eles - 15 de outubro é o Dia do Professor -, ou seja, é a nossa forma simbólica de celebrar, valorizar e premiar quem constrói diariamente o futuro do país”. Ainda segundo Godoy, este é o mais completo evento de aprendizagem do Brasil.

Na abertura oficial, marcada para 5 de outubro, haverá um concerto do trio italiano IL VOLO, que promete emocionar o público com seu estilo crossover - uma fusão de gêneros que conecta gerações. Formado por Piero Barone, Ignazio Boschetto e Gianluca Ginoble, o trio reforça o poder da boa música como ferramenta de inspiração. Os italianos serão acompanhados pela Orquestra Villa Lobos.

Já ao longo dos dias 6 e 7, uma programação intensa estará à espera dos participantes: painéis com dirigentes educacionais, educadores e organizações que lideram mudanças na educação brasileira, palestras com especialistas e apresentação de boas práticas que estão redesenhando a realidade escolar no país, além de espaços de troca/networking, são alguns dos atrativos do grande evento.

Principais nomes

SUELY RODARTE: diretora-executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais (UNDIME/MG).

JÚLIA SANT’ANNA: ex-secretária de Educação de Minas Gerais (2019-2022) e subsecretária de Infraestrutura e Tecnologia da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (2017-2018).

RONI MIRANDA: secretário de Estado de Educação do Paraná. Foi diretor de Educação da Seed, gerindo a área responsável pela articulação de políticas públicas educacionais.

ERNESTO MARTINS FARIA: Palestra “Dados e evidências para transformar políticas públicas e práticas escolares”. Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede).

MARCELO BELTRÃO: Palestra “Educação que transforma - gestão que inspira”. Prefeito de Coruripe (AL), maior Ideb do Brasil em cidades de mais de 50 mil habitantes. Referência em políticas públicas, atualmente exerce seu segundo mandato.



Rodrigo Godoy

II Fórum de Integração do Turismo de Nova Lima



Divulgação

No dia 30 de setembro, vai acontecer o II Fórum de Integração do Turismo de Nova Lima. O evento tem o intuito de fortalecer e potencializar o segmento turístico na região. O Fórum vai reunir profissionais e autoridades do setor para uma troca de experiências, além de debates sobre as principais ações realizadas em prol do turismo sustentável e responsável. O evento é aberto ao público.

O fórum vai ser realizado no dia 30, das 8h às 17h, no Centro de Memória da AngloGold Ashanti, localizado na Rua Enfermeiro José Caldeira, 7 - Centro. O evento é uma realização da Prefeitura, com apoio da Emater-MG, Sebrae e Circuito Ouro e AngloGold Ashanti.

Programação:

- 8h - Credenciamento
- 9h - Abertura oficial
- 9h30 - Painel 1: Turismo inclusivo e acessibilidade como diferencial
- 10h30 - Apresentação: Inovação e tendências para impulsionar o turismo em Nova Lima
- 11h30 - Cozinha Show: Afeto e tradição com sabor de Nova Lima
- 13h30 - Painel 2: Experiências culturais e esportivas como vetores de turismo
- 15h - Painel 3: Ecoturismo, patrimônio e turismo pedagógico: preservar, valorizar e educar
- 16h - Painel 4: Sabores que Contam Histórias: A gastronomia como pilar do turismo
- 17h - Encerramento

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



MG tem recorde de presos inscritos em exame para conclusão do ensino médio

Igor Dias

Em 2025, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encjeja PPL) ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade bateu recorde histórico de inscritos das unidades prisionais e centros socioeducativos de Minas Gerais. No total, 13.201 presos e 297 adolescentes sob medida socioeducativa prestaram a avaliação, em busca dos certificados de conclusão do primeiro e segundo graus escolares.

As inscrições tiveram um crescimento significativo entre 2020 e 2025, passando de 9.747 para 13.201 participantes, o que equivale a um aumento de mais de 35,44%. Esses números não só refletem o êxito das iniciativas educacionais no sistema, como também indicam novos caminhos que o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) oferece aos indivíduos sob regime fechado.

A taxa de aprovação no Encjeja PPL entre 2020 e 2024 aumentou de 16,27% para 25,74%. Esse crescimento evidencia não só uma participação mais ampla no exame, mas também um aprimoramento

no nível de preparação dos candidatos. Os dados apontam para um progresso constante na qualidade dos resultados. Para 2025, espera-se que o número de aprovações seja ainda mais significativo.

Esse avanço sinaliza não apenas uma ampliação do acesso à educação para a população carcerária, mas também uma melhoria efetiva nos índices de desempenho educacional dentro das unidades prisionais. Especialistas apontam que esse movimento é resultado de um esforço conjunto entre o Estado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil para garantir que o direito à educação seja respeitado, mesmo em contextos de privação de liberdade.

Para a professora Helena Moura, o crescimento dos índices do Encjeja PPL é reflexo de um trabalho silencioso, porém eficaz, realizado nos bastidores das penitenciárias brasileiras. "Estamos colhendo os frutos de ações que começaram a ser fortalecidas há cerca de uma década, com a ampliação das salas de aula dentro dos presídios, a formação de professores especializados e o incentivo à remição de pena pela via educacional. Antes, estudar na prisão era exceção, hoje, está se tornando uma possibilidade real para muitos, e isso transforma vidas".



Sejusp-MG

Além disso, a pandemia da COVID-19, que impôs desafios ao ensino presencial, serviu de impulso para a adoção de novos formatos pedagógicos dentro dos presídios. A digitalização de materiais, o uso de videoaulas gravadas e o fortalecimento do ensino remoto assistido contribuíram para ampliar o alcance do conteúdo, mesmo em ambientes com limitações severas de infraestrutura.

O coordenador pedagógico, Marcos Teixeira, acredita que o aumento das aprovações é um indicativo de que a educação está sendo tratada com mais seriedade dentro das unidades. "A gente per-

cebe que o aluno em situação de cárcere tem potencial, mas muitas vezes lhe falta apoio. Quando há uma política educacional clara, com metas e estrutura, os resultados aparecem. E isso é o que os números vêm mostrando".

É fundamental que o investimento em educação prisional não se restrinja ao básico, acredita Teixeira. "Não basta apenas oferecer uma apostila. É preciso garantir formação contínua dos educadores, acesso a bibliotecas, ambiente adequado para estudo e tempo real reservado dentro da rotina carcerária para que o preso possa, de fato, se preparar para o exame".

Reinserção social

Além da questão educacional, o Encjeja PPL também possui implicações diretas sobre a ressocialização e a reinserção social dessas pessoas. A certificação de conclusão dos ensinos fundamental ou médio abre portas para novos caminhos no pós-cárcere, desde a continuidade dos estudos até o ingresso no mercado de trabalho formal. "Educar dentro da prisão é investir em segurança pública de longo prazo. Pessoas com acesso à educação têm menos chances de reincidência criminal", argumenta.

Contudo, o crescimento ainda esbarra em obstáculos significativos. Em muitos estados, a realidade das unidades prisionais ainda é precária: há falta de professores, escassez de materiais didáticos e ausência de espaços apropriados para o estudo. "Para que a curva de crescimento continue subindo, é necessário um compromisso orçamentário dos governos estaduais e federal, além de maior fiscalização sobre a aplicação dos recursos destinados à educação prisional", conclui.

CIDADES DE MINAS

Casa da Igualdade Racial será instalada em Itabira

O chefe do Executivo de Itabira, Marco Antônio Lage (PSB), assinou o protocolo de intenção para a instalação da Casa da Igualdade Racial no município. O anúncio foi realizado durante a etapa nacional da 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Conapir), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Segundo Lage, a iniciativa marca um avanço importante para a cidade. "Assinar este protocolo é reconhecer que a luta por igualdade racial precisa ser institucionalizada também no âmbito municipal. A Casa da Igualdade Racial será um espaço de acolhimento, escuta e construção de políticas efetivas para a população negra e demais grupos historicamente invisibilizados", afirmou.



PMI

Ouro Preto entrega mais 20 casas no programa "Um Teto é Tudo"

Mais 20 unidades habitacionais do programa "Um Teto é Tudo" foram entregues pela Prefeitura de Ouro Preto, no Residencial Vila Alegre, em Cachoeira do Campo. A política pública para habitação de interesse social é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e já beneficiou 188 famílias nos últimos dois anos, 42 com uma casa nova.

A cerimônia reuniu autoridades municipais e moradores contemplados. "É uma emoção enorme. São 20 casas e, em cada uma delas, sentimos a forte emoção, as lágrimas, a alegria, o riso, a esperança de cada uma dessas famílias. A família ouro-pretana merece todo o apoio para que o teto seja realmente tudo", ressaltou o prefeito Ângelo Oswaldo.



PMOP

Ipatinga prorroga prazo para adesão ao Refis com descontos de até 99%

A Prefeitura de Ipatinga informa que foi aprovada na Câmara Municipal a prorrogação do prazo para adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis) - Lei nº 5.203/2025. A medida já está valendo e amplia as oportunidades para que contribuintes regularizem débitos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa, com condições especiais de renegociação. Conforme a alteração aprovada, os contribuintes que celebrarem termo de confissão de dívida até 10 de outubro terão direito ao maior benefício, com 99% de desconto sobre juros e multa moratória.

Prefeita de Contagem visita obras do terminal Vargem das Flores

Prioridade da atual gestão da Prefeitura de Contagem, as obras do Sistema Integrado de Mobilidade (SIM) seguem avançadas em diversas partes da cidade. A administração municipal visitou as instalações do canteiro de obras do terminal Vargem das Flores. A estação é um projeto moderno, pensado estrategicamente para conectar a região de Vargem das Flores à Cidade Industrial.

A prefeita Marília Campos (PT) destacou que o empreendimento é mais do que uma obra de mobilidade, é uma iniciativa que vai dar qualidade de vida para toda a população. "Seguimos avançando com diálogo, escuta e muito trabalho, para transformar a mobilidade em Contagem e construir um futuro mais justo e sustentável para todas e todos".

SENAI Juiz de Fora abre vagas para curso técnico

A partir desta edição do Programa Trilhas de Futuro, a Escola Gráfica de Juiz de Fora, que funciona no SENAI José Fagundes Netto (Mergulhão), passa a oferecer um novo curso: o Técnico em Processos Gráficos. Serão disponibilizadas 40 vagas gratuitas, destinadas a estudantes do ensino médio e egressos da rede pública. A iniciativa reforça o compromisso da Fiemg e do Sindicato das Indústrias Gráficas de Juiz de Fora (Sindigraf-JF) em ampliar a qualificação e a formação profissional em um setor historicamente marcado pela escassez de mão de obra especializada.

Álvaro Damião assina contratos de R\$ 770 milhões com governo federal

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) assegurou R\$ 770 milhões junto ao governo federal para investimentos em mobilidade urbana e prevenção de enchentes na capital. Em viagem a Brasília, o prefeito Álvaro Damião (União Brasil) assinou termos para a contratação de R\$ 317 milhões para a compra de 100 ônibus elétricos e 27 carregadores, além de R\$ 425,8 milhões para a construção de faixas exclusivas e obras de estabilização do Onça. A contrapartida da PBH é de R\$ 27,2 milhões.

“Vamos melhorar a vida do povo belo-horizontino. É para isso que estou em Brasília. E seu eu tiver que ir a Brasília e ao governo do Estado para melhorar a vida do povo, pode ter certeza que irei”, afirmou o prefeito Álvaro Damião, depois de reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro das Cidades, Jader Babalho Filho; o ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa; o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Vieira Fernandes; e o diretor de Compliance e Riscos do BNDES, Luiz Augusto Fraga Navarro de Brito Filho.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu ao prefeito Álvaro Damião o apoio federal para projetos do município. “Da parte do governo federal, você terá todo o apoio de que necessitar, e tudo

aquilo que estiver ao nosso alcance, para que possamos permitir que você governe da melhor forma possível”, disse.

O termo de compromisso envolvendo a PBH, Ministério das Cidades e BNDES para a aquisição dos ônibus elétricos prevê recursos provenientes do projeto Renovação de Frota do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, na categoria Mobilidade Urbana Sustentável.

A inclusão de ônibus movidos a combustíveis não fósseis busca contribuir com a qualidade do meio ambiente urbano, aumentar a eficiência ao sistema de transporte e proporcionar mais conforto aos usuários. A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura de Belo Horizonte com o Plano de Mobilidade Limpa, alinhando a capital aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Os ônibus serão adquiridos pela prefeitura e cedidos em regime de comodato às concessionárias responsáveis pela operação das linhas. Ao final do contrato, em novembro de 2028, os veículos retornarão à PBH. A compra será feita em lotes de 20 unidades, com entregas fracionadas em cinco etapas, de forma a compatibilizar a instalação dos carregadores e a capacidade produtiva das montadoras.



Ricardo Stuckert

Dos 27 carregadores previstos, 25 serão instalados em garagens de concessionárias e dois em área pública para recarga de oportunidade, ampliando a flexibilidade da operação.

Os novos veículos serão do tipo padron, piso baixo, com capacidade para até 80 passageiros. Entre as principais características estão: zero emissão de poluentes locais, baixo ruído e ausência de vibração; autonomia entre 230 e 250 km por carga; eficiência energética, com economia de até 80% em relação aos ônibus a diesel; e piso baixo, garantindo acessibilidade universal.

Em 2023 e 2024, a Superintendência de Mobilidade de Belo Horizonte (Sumob) realizou testes com ônibus elétricos de diferentes fabricantes, o que serviu de base

para a decisão de aquisição. Os resultados apontaram benefícios claros tanto para os usuários quanto para a cidade: menor custo operacional, conforto durante as viagens, redução de ruído e diminuição significativa das emissões de CO2.

Faixas exclusivas

Um contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 132,5 milhões, e recursos provenientes do Novo PAC-Mobilidade Urbana Sustentável, serão destinados à ampliação das faixas exclusivas e preferenciais destinadas ao transporte coletivo e na expansão da infraestrutura cicloviária da cidade.

O investimento permitirá a execução de obras que reforçam a prioridade ao transporte coletivo

no sistema viário da capital, com a implantação de 64,3 km de novas faixas exclusivas e preferenciais para ônibus. Também estão previstos 51,34 km de infraestrutura cicloviária já com projetos executivos concluídos, além de outros 51,34 km que estão em fase de desenvolvimento.

Atualmente, Belo Horizonte conta com 74,2 km de faixas prioritárias para o transporte coletivo, sendo 21,7 km do sistema MOVE, 36,3 km de faixas exclusivas e 16,2 km de faixas preferenciais. Com os novos trechos, a cidade amplia a velocidade operacional dos ônibus, reduz conflitos com os demais veículos, garante maior segurança e diminui o tempo de viagem dos usuários.

Na mobilidade por bicicleta, a capital possui cerca de 112 km de ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis, incluindo as Zonas 30. O planejamento prioriza a construção de uma rede estruturante interligada a rotas alimentadoras, além da instalação de bicicletários e paraciclos em pontos estratégicos.

As ações integram o PlanMob-BH, que estabelece como diretrizes a priorização do transporte coletivo e a valorização da mobilidade ativa, conectando a rede cicloviária à rede de transporte público e promovendo a mais integração modal.

Ribeirão do Onça

O contrato com a Caixa Econômica Federal inclui ainda R\$ 293,3 milhões para obras de drenagem de águas pluviais da Bacia do Onça. As intervenções vão beneficiar 65,6 mil moradores dos bairros Novo Aarão Reis, Ribeiro de Abreu, Belmonte, Ouro Minas, Novo Tupi, Maria Teresa e Capitão Eduardo.

A PBH dá mais um passo para a implantação do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão do Onça, localizado na região do Ribeiro de Abreu. O novo parque terá uma área total de 627,5 hectares, dos quais 70% serão compostos por áreas verdes e protegidas. O restante do espaço será destinado ao lazer e ao uso público, incluindo hortas comunitárias, áreas de agroecologia, quadras esportivas, equipamentos públicos, pontes, passarelas, ciclovias e sistema viário.

O principal objetivo do projeto é proteger e recuperar as margens do Ribeirão do Onça e as áreas resultantes de desapropriação, devolvendo à comunidade um espaço seguro e ambientalmente saudável. A iniciativa também visa minimizar o impacto de enchentes e alagamentos na região.

Denúncia de violência doméstica nos condomínios é lei em Minas

O governador Romeu Zema (Novo) sancionou a lei que mantém a obrigação de síndicos e responsáveis por condomínios comunicarem à polícia casos de violência doméstica e familiar, mesmo após o fim da pandemia de COVID-19. A Lei 25.481/25 foi publicada no Diário Oficial no dia 17 de setembro.

De acordo com informações da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a iniciativa altera a Lei 23.643/20, criada durante a pandemia, para manter sua eficácia mesmo no contexto atual. A norma trata da comunicação a órgãos de segurança pública de ocorrência, ou indício de ocorrência, de violência

doméstica e familiar contra mulher, criança, adolescente ou idoso nos condomínios residenciais.

Segundo a lei, síndicos e responsáveis por condomínios têm a obrigação de avisar a polícia sobre casos de violência. A norma também determina a afixação de comunicados, informando sobre a regra e incentivando a notificação dos administradores por parte dos moradores.

Para o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a legislação traz segurança

jurídica aos síndicos e incentiva toda a comunidade condominial a se posicionar contra a violência doméstica.

“Diante do aumento dos casos de agressões contra mulheres, principalmente nos pós-pandemia, a sociedade não pode fechar os olhos. Não estamos mais no tempo em que ao ouvir a briga dos vizinhos, fechávamos a janela para o barulho não incomodar. Hoje, ao ouvir um grito de socorro, é preciso que síndicos e condôminos ajudem”, alerta.

Entretanto, para se resguardar, o síndico pode pedir apoio a testemunhas, que também ouviram ou presenciaram as agressões.



CNP

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.

Acesse:



carronobolso.com
@carronobolso

carronobolso

Tradição e inovação marcam a nova fase do Café Nice em Belo Horizonte

Paulo Henrique Pereira

Belo Horizonte ganha um novo motivo para celebrar sua história e cultura com a reabertura do tradicional Café Nice, localizado na Praça Sete. Após 86 anos de existência, o espaço foi revitalizado e agora inicia uma nova fase como ponto turístico, cultural e gastronômico da capital mineira.

O projeto contou com patrocínio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e da Gerdau, além de apoio do Banco Mercantil e do ex-vereador Gabriel Azevedo. Também foi realizado um financiamento coletivo que mobilizou centenas de pessoas. A reforma preservou elementos históricos, como os azulejos originais e o icônico balcão, e acrescentou melhorias para receber melhor o público, como bancos, painel com fotos antigas, cardápio luminoso, nova fachada, expositores de *souvenirs* e até coquetéis autorais.

Além da parte estética, foram feitas intervenções funcionais como a manutenção elétrica, modernização de maquinário, reforma de mobiliário e treinamento da equipe.

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, a re-



Proprietários e parceiros participaram da reinauguração

talização tem impacto direto no Centro da cidade. "O Café Nice não é apenas dos proprietários, mas de todos nós, belo-horizontinos. Esse esforço coletivo mostra que o Hipercentro pode ser novamente um polo de convivência, cultura e negócios".

O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, destacou a conexão da empresa com Belo Horizonte. "Não

nos sentimos apenas patrocinadores, mas privilegiados em participar desse momento. Preservar um espaço como o Café Nice é motivo de orgulho, especialmente para mim, que cresci frequentando este lugar com meu pai nas décadas de 1970 e 1980".

Já o coordenador do projeto pela Oficina Paraíso, Rafael Quick, falou sobre a realização do trabalho.

"Quando recebemos o chamado, ficou claro que o fechamento do Nice seria uma perda enorme. Criamos uma campanha de financiamento coletivo e buscamos marcas e entidades parceiras. O objetivo é transformar o café em um destino, onde além de tomar um café e comer um pão de queijo, as pessoas possam levar *souvenirs*, camisetas e xícaras personalizadas para casa".

Um dos apoiadores da iniciativa, Gabriel Azevedo, ressaltou o valor afetivo do espaço. "Belo Horizonte perderia muito se essas portas permanecessem fechadas. O Nice é memória, é política e é também o coração da requalificação do Centro. Preservá-lo significa manter vivo o que é nosso".

Para os proprietários do Café Nice, os irmãos Renato e Tadeu Caldeira, a ajuda foi decisiva em um momento de dificuldade. "Eu estava desanimado, pensando em parar depois de mais de 50 anos de trabalho. Mas quando o Gabriel e o Rafael apareceram com o projeto, entreguei de olhos fechados. O resultado ficou maravilhoso, surpreendeu a todos nós e me trouxe confiança de que o retorno virá", aponta Renato.

Para Tadeu, o novo-velho Nice, além de contar a história da cidade e seus acontecimentos, terá como missão mostrar às novas gerações a força do coletivo na preservação

de histórias. "A união dos patrocinadores e apoiadores foi fundamental para que a história não se perca. O Café Nice ajudou a contar a narrativa de Belo Horizonte e é isso que queremos mostrar aos futuros frequentadores: o coletivo salvou a nossa história e ela será preservada para o futuro".

Novidades

O cardápio mantém os clássicos que atravessaram gerações como o café coado no pano, o creme de maizena com ameixa e o frapê de coco, mas agora também oferece três coquetéis exclusivos criados pelo bartender Albert Coelho. A nova gestão prevê ainda consultorias, reposicionamento da marca, venda de produtos personalizados e ampliação dos horários de funcionamento. O espaço está aberto ao público de segunda a sexta, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 13h.



Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Brasil está no top 5 global em adoção de criptomoedas e atrai investidores

O Brasil alcançou a 5ª posição mundial em adoção de criptoativos, segundo o relatório anual da Chainalysis, que avaliou 151 países. O levantamento considera não apenas o volume movimentado, mas também o impacto real das criptomoedas no cotidiano da população. O país aparece atrás apenas de Índia, Estados Unidos, Paquistão e Vietnã, superando mercados relevantes como Nigéria, Indonésia, Ucrânia e Reino Unido.

Para especialistas, o resultado confirma a posição do Brasil como um dos polos mais dinâmicos da criptoeconomia global e se dá devido a combinação da digitalização acelerada, popularização dos smartphones, avanço das fintechs e maior familiaridade com novas tecnologias financeiras ajudou a criar um ambiente favorável.

Além disso, a instabilidade econômica e cambial fez com que milhões de brasileiros buscassem no Bitcoin, Ethereum e, sobretudo, nas stablecoins (como USDT e USDC) uma forma de preservar valor e acessar o mercado internacional. A adoção se dá em várias camadas: do pequeno investidor, que busca proteção contra inflação e volatilidade cambial, ao grande player institucional, que vê no mercado brasileiro um ambiente regulatório em evolução e oportunidades de escala.

“O brasileiro incorporou as criptomoedas em sua vida diária de forma natural. Hoje, não estamos falando apenas de investimento, mas de consumo, pagamentos internacionais e transferências cotidianas. A entrada do Brasil no top 5 global mostra que há uma demanda

real e crescente por soluções financeiras digitais integradas ao estilo de vida da população”, afirma Cleverson Pereira, Head Educacional da OniIX, exchange brasileira focada em soluções de pagamento com ativos digitais, assessoria e educação financeira.

O estudo da Chainalysis também destacou a atividade institucional como um fator que contribuiu para a posição brasileira. Fundos de investimento, gestoras e bancos vêm ampliando a oferta de produtos financeiros atrelados a criptoativos, fortalecendo o ecossistema e trazendo mais legitimidade ao setor. Esse movimento é acompanhado de maior clareza regulatória: os marcos legais aprovados em 2023 e 2024 estabeleceram regras para prestadores de serviços de ativos virtuais, oferecendo previsibilidade e atraindo empresas globais para o país.

“A regulação é essencial para o crescimento dos ativos virtuais como solução financeira diária. Ela cria segurança para investidores institucionais, reduz riscos para o consumidor final e abre espaço para parcerias estratégicas entre bancos, fintechs e plataformas globais. Um ambiente regulado fortalece não apenas o mercado de varejo, mas também o institucional, atraindo capital estrangeiro e fomentando inovação local”, reforça o executivo da OniIX.

Minas Gerais reduz área queimada em até 57% nas Unidades de Conservação

Com mais de R\$ 20 milhões investidos em ações de prevenção e resposta para o combate aos incêndios em vegetação em todo o Estado, o Governo de Minas estima redução em até 57% de área queimada em Unidades de Conservação (UCs), mostram os resultados parciais de janeiro a setembro deste ano, em comparação ao mesmo período de 2024, levantados e ainda sob consolidação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O balanço parcial do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais aponta também uma queda de 29% no total de incêndios em vegetação, com destaque para a menor incidência em UCs, em comparação com 2024. Em Minas, os incêndios florestais atingem, principalmente, o Cerrado e áreas de transição com a Mata Atlântica, concentrando-se no período mais seco, de maior vulnerabilidade ambiental.

Dados já consolidados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) reforçam o cenário de redução e indicam que Minas Gerais registrou queda de 40% no número de focos de calor até agosto de 2025, em relação ao mesmo período do ano passado.

As condições climáticas mais favoráveis em 2025 se juntam aos investimentos em prevenção, monitoramento e presença descentralizada das equipes em campo para atingir as reduções mensuradas. Os dados auditados pelo CBMMG, em conjunto com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), confirmam o êxito na otimização do



Mais de R\$ 20 milhões foram investidos

atendimento e a ampliação da proteção do patrimônio ambiental mineiro, resultado de um esforço integrado de brigadistas e bombeiros.

As reduções registradas não alteram o estado de atenção do CBMMG para o período crítico, que permanece mobilizado. O esforço reúne 220 militares distribuídos em todo o Estado, composto de equipes específicas para combate a incêndios, além de 280 brigadistas contratados e capacitados, com R\$ 5,5 milhões contidos no investimento de 2025.

“Os dados reforçam uma gestão eficiente da força-tarefa Previncêndio, mas precisamos permanecer alertas para eventuais mudanças climáticas”, ressalta o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo).

A iniciativa integra as ações da força-tarefa Previncêndio e conta com o apoio do IEF e de outras instituições parceiras, fortalecendo a capacidade de prevenção e a cooperação entre diferentes órgãos, o que se reflete diretamente

na proteção da biodiversidade e na segurança das comunidades que vivem no entorno das Unidades de Conservação.

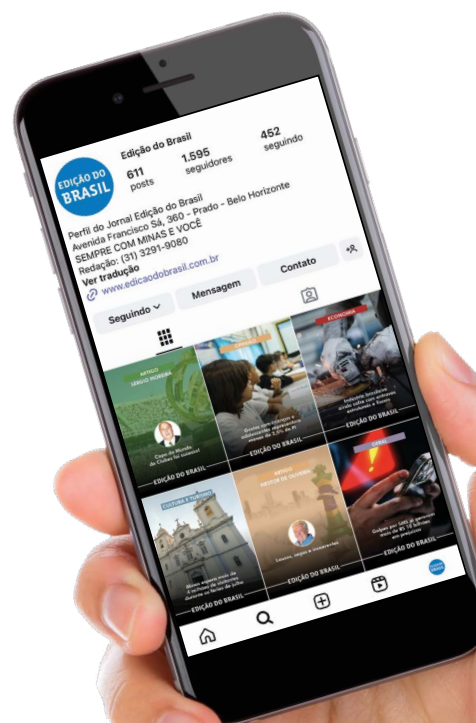
Tecnologias geram eficiência

Sob a coordenação do CBMMG, as UCs foram contempladas com a instalação de seis Bases Operacionais Avançadas em pontos estratégicos, garantindo maior agilidade na resposta e ampliando as ações de prevenção. A corporação também acompanha a resolução dos incêndios em até 24 horas, índice que alcança a marca de 79% até agosto de 2025.

“A redução nos índices é fruto de um trabalho integrado entre parceiros que compõem a força-tarefa Previncêndio e também de investimentos em tecnologias que geram monitoramento assertivo; além da descentralização dos recursos que aproximam nossas equipes das áreas mais críticas”, destaca o coronel Thiago Duarte, comandante Especializado de Bombeiros.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



North e URT se preparam para o Módulo I do Campeonato Mineiro

Sérgio Fraga

O North e o URT se juntam ao América, Athletic, Atlético, Betim, Cruzeiro, Democrata de Governador Valadares, Itabirito, Pouso Alegre, Tombense e Uberlândia para disputar o Campeonato Mineiro Módulo I em 2026. O time de Montes Claros está subindo para a elite pela primeira vez, e com apenas três anos de existência. O clube foi campeão do Módulo II contra o URT. Já a equipe de Patos de Minas está voltando à primeira divisão depois de três anos, com a conquista do vice-campeonato.

O presidente do North, Victor Oliveira, destaca que o time nasceu para resgatar o orgulho do futebol em Montes Claros e no Norte de Minas. "Trazer de volta à elite do Mineiro para a nossa cidade, após 15 anos de ausência, é a maior prova de que nosso projeto é um sucesso. O North não é apenas um time, é um símbolo de união para toda a população".

Oliveira ressalta que a equipe já está trabalhando intensamente. "Já trouxemos o pentacampeão mundial Kléberson para comandar o time em 2026. A chegada dele é um sinal claro dos nossos objetivos. Estamos avaliando o mercado para trazer jogadores e profissionais que se encaixem na filosofia do clube. A ideia é montar um elenco competitivo, capaz de enfrentar e vencer os desafios da elite".

"Nossa meta principal é, primeiro, consolidar o North na primeira divisão do Campeonato Mineiro. Não viemos apenas para participar, viemos para ficar. A



Time de Montes Claros conseguiu o acesso pela primeira vez

partir disso, buscaremos vagas em competições nacionais, como a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro. Queremos que o North esteja no cenário nacional e leve o nome de Montes Claros cada vez mais longe", salienta.

Já o presidente da URT, Igor Cunha, pontua que aumentar a arrecadação será o ponto principal no Mineiro de 2026. "Queremos montar um elenco competitivo e que alcance nossos objetivos, para isso, precisamos de receita, não somos SAF e nossa renda vem de patrocinadores e do próprio torcedor, será necessário aumentar nosso valor de patrocínio e também dos ingressos e produtos do clube, chegou o momento de todos entenderem a nova situação da URT e ajudar na campanha".

"Temos cinco jogadores com pré-contrato assinado e negociando com vários outros. Atualmente, estamos monitorando mais de 150 atletas, e nossa comissão técnica está 90% fechada", acrescenta.

Cunha afirma que o time vai trabalhar para conseguir uma vaga na Copa do Brasil e Brasileiro Série D. "A URT não pode mais pensar em só se manter na primeira divisão, precisamos ter um calendário mais extenso. Claro que podemos montar um elenco forte e dentro de campo não encaixar, mas com certeza, o trabalho está sendo feito para alcançarmos esses objetivos. E precisamos nesse momento de todos, patrocinadores e torcida, sem eles ficará difícil aumentar nosso poder financeiro e consequentemente impossível montar um bom elenco".

Módulo II

Para o presidente do North, o título do Módulo II foi uma sensação indescritível. "De pura gratidão e realização. Este é o resultado de muito trabalho, dedicação e, acima de tudo, da crença em um projeto que nasceu para fazer história. Ver o North, um clube tão jovem, alcançar a elite do futebol mineiro e, de quebra, conquistar o título da competição é a coroação de um sonho".

"A jornada foi cheia de altos e baixos, como em qualquer competição. O mais desafiador foi manter a estabilidade emocional, a união do grupo e o foco no objetivo, mesmo nos momentos de pressão e incerteza. Enfrentamos adversários muito fortes e a campanha exigiu resiliência e a capacidade de superar obstáculos a cada jogo", avalia Oliveira.

Saber lidar com um Módulo II foi o maior desafio, segundo o presidente da URT. "Sem dúvidas, foi a competição mais difícil dos últimos tempos, com equipes tradicionais onde a maioria já esteve no Módulo I e precisavam voltar, a pressão da torcida e patrocinadores não foi diferente na URT. Foi preciso saber lidar com o emocional de todos e conduzir até o fim com foco e pés no chão".

"Foi uma campanha consistente, erramos na hora que podíamos errar, avaliamos os erros, estudamos as opções e tomamos as decisões na hora certa, e isso possibilitou minimizar as falhas no momento crucial da competição que foi a segunda fase, onde fizemos 9 pontos em 3 jogos", finaliza Cunha.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

Desafios das Sociedades Anônimas do Futebol

Quem acompanha o futebol sabe que a regra de 2 + 2 nos clubes, às vezes, não são quatro, "uai" como assim! São as contas que não fecham, os clubes gastam mais que recebem das receitas, com isso, as dívidas só aumentando, alguns clubes "quase" entraram em sistema de falência. Infelizmente, alguns dirigentes dão a canetada nas despesas sem responsabilidade, deixando os clubes na conta vermelha, e o futuro dirigente recebe a "bomba" das dívidas do antecessor.

No Brasil, em 2025, há vários times que são ou estão se tornando Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs). Entre os clubes que disputam a Série A estão Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Cruzeiro e Fortaleza, enquanto o Vasco também se consolidou nesse modelo, de acordo com a atual situação, mas está em litígio com a empresa que comprou. Em outras divisões, clubes como o Figueirense e o Londrina são exemplos de SAFs na Série C, que ganhou outros clubes-empresas em 2025, enquanto na Série D, clubes como o Cianorte e o Portuguesa adotaram o modelo com o objetivo de subir de divisão.

Times SAF no Brasileiro 2025, Série A: Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Cruzeiro, Fortaleza e Vasco. Série B: América-MG, Athletic, Atlético-GO, Botafogo-SP, Coritiba, Cuiabá, Ferroviária, Novorizontino, Amazonas e Cuiabá. Este último é um caso especial, pois foi comprado pela família Dresch, em 2009, e já funcionava como modelo empresarial.

Série C: Figueirense e Londrina. Série D: Cianorte, Boavista-RJ e Portuguesa são mencionados como SAFs, com a Portuguesa sendo alvo de um aporte significativo de R\$ 1 bilhão. O Brasil já ultrapassa a marca de 100 clubes no modelo SAF, com mais de 60 estados representados no futebol brasileiro.

A instituição da Sociedade Anônima do Futebol, regida pela Lei 14.193/2021, inaugurou uma mudança estrutural na forma de organização dos clubes brasileiros. Ao adotarem a roupagem de sociedade empresarial no futebol, passam a dispor de um modelo que alia instrumentos de governança corporativa, regras de mercado de capitais e mecanismos de recuperação de passivos. Essa legislação ataca uma realidade conhecida: décadas de má gestão, dependência de receitas irregulares e endividamento que, em muitos casos, inviabilizava a continuidade dos clubes em patamares competitivos.

Entre os principais atrativos jurídicos da SAF, destacam-se o Regime Centralizado de Execuções, que organiza a cobrança judicial das dívidas e garante maior previsibilidade no cumprimento das obrigações, e a possibilidade de emissão de debêntures-fut, títulos voltados para a captação de recursos junto a investidores. Ademais, a estrutura societária permite a entrada de acionistas majoritários ou minoritários, viabilizando o aporte de capital e o profissionalismo administrativo.

O impacto econômico imediato já pode ser observado em alguns clubes que migraram para o modelo, atraindo grandes investidores e reestruturando suas dívidas em patamares inéditos. Entretanto, essa abertura de mercado levanta preocupações. A depender do nível de intervenção do investidor, existe o risco de perder a identidade do clube, com a substituição da tradição associativa por uma lógica estritamente empresarial.

A experiência internacional mostra exemplos de sucesso, como clubes europeus que se tornaram potências globais após investimentos, mas também de fracasso, com casos de ingerência financeira e abandono de projetos pelos investidores.

Outro desafio relevante é a desigualdade entre clubes. Enquanto alguns possuem vínculo de torcida, marca forte e maior capacidade de atrair capital, outros têm dificuldades para conseguir investidores, ampliando a concentração de poder esportivo-econômico em poucos atores. Nesse sentido, a regulação estatal e a fiscalização tornam-se essenciais para garantir transparência, equilíbrio concorrencial e proteção ao interesse envolvido no futebol, indo além do campo esportivo e assumindo relevância sociocultural.

Diante desse cenário, a SAF é um avanço em termos de modernização e gestão empresarial. Contudo, não é uma solução absoluta. A consolidação do modelo dependerá não apenas de aplicação rigorosa da legislação, mas também de políticas públicas de fomento à base esportiva, preservação da identidade cultural dos clubes e mecanismos de fiscalização que impeçam abusos econômicos.

O futuro da gestão do futebol brasileiro depende da capacidade de harmonizar a lógica empresarial com os valores sociais que o futebol possui. O desafio está em fazer da SAF além de um instrumento de recuperação e sustentabilidade financeira, mas também um modelo capaz de assegurar competitividade, justiça esportiva e respeito à tradição de um dos maiores patrimônios culturais do país: o futebol.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Atletas do Minas conquistam medalhas no Brasileiro de Ginástica de Trampolim

Os ginastas do Minas Tênis Clube fizeram bonito no Campeonato Brasileiro de Ginástica de Trampolim, em Maceió (AL). Entre as conquistas individuais e no trampolim sincronizado, os minastenistas faturaram sete medalhas durante os três dias de competição. O Minas ainda garantiu o terceiro lugar geral por equipes, considerando o desempenho dos atletas no trampolim individual.

Destaque para a dobradinha das ginastas minastenistas na categoria Elite, o nível mais alto da competição. A atleta Alice Gomes (53.100) conquistou a medalha de ouro, enquanto Alice Albuquerque (43.960) garantiu o bronze. "Fiquei muito feliz não



só com o meu resultado, mas com o desempenho do Clube de forma geral. Estou voltando ao meu ritmo de competições e, apesar de ter sido campeã, sei que posso evoluir ainda mais. Agora, é focar na Copa do Mundo e nos próximos desafios", celebrou

Alice Gomes, que conquistou o título brasileiro adulto mais uma vez.

Na categoria Júnior, Arthur Silva (50.100) conquistou a medalha de prata e Gabriel Rodrigues (49.390) ficou com o bronze. Juntos, os minastenistas faturaram o ouro no tram-

polim sincronizado. Fechando a lista de medalhistas, Sofia Borges e Laura Murta ganharam a prata no sincronizado Júnior, enquanto Maria Luiza Pires e Luisa Freitas foram campeãs do sincronizado na categoria Júnior B.

Em solo internacional, entre os dias 22 e 29 de setembro, o Minas e a Seleção Brasileira estarão no Campeonato Sul-Americano e na Copa Aberta de Clubes, em Cochabamba, na Bolívia. Enquanto isso, Alice Gomes e Gabriel Sousa desembarcam na Europa para duas etapas da Copa do Mundo: Varna, Bulgária, em 27 e 28 de setembro, e Antibes, França, entre os dias 3 e 5 de outubro.



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br